

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

COVISA

Resultados

2021

Estratégias para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- Produção de informações para profissionais de saúde e cidadãos no site de COVISA
- Página no site para notificação online de casos suspeitos
- Atualização diária de informações técnicas no site
- Produção e atualização de normas e notas técnicas
- Reuniões Diretores Regionais de Vigilância em Saúde
- Participação semanal em sala de situação SMS;
- Vigilância Laboratorial: monitoramento de resultados de exames de laboratórios públicos e privados para investigação e encerramento de casos;
- Vigilância de óbitos: monitoramento e investigação de declarações de óbito de suspeitos e confirmados para COVID-19.

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- 512 Ações fiscalizatórias em empresas denunciadas por falta de medidas de controle e de prevenção à COVID-19, realizadas pela Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DVISAT/COVISA e pelos 06 Centros de Referências em Saúde do Trabalhador (Santo Amaro, Sé, Lapa, Freguesia do Ó, Leste e Moóca - Sudeste).
- 941 inspeções realizadas em estabelecimentos comerciais nas diferentes regiões da cidade de São Paulo, no período noturno, para verificação do cumprimento dos decretos municipais/estaduais que trazem medidas de controle e enfrentamento à pandemia de COVID-19. As ações de fiscalização foram realizadas pela Vigilância Sanitária da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (DVPSIS/COVISA) e das Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), em conjunto com a Vigilância Sanitária Estadual, PROCON, Subprefeituras, Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana, conforme Portaria nº 142/2021-SMS.G. Foram 48 estabelecimentos autuados e interditados.
- 78 Protocolos Sanitários para Abertura do Comércio e Serviços recebidos e analisados– realizado por uma Comissão de Análise de Planos de Reabertura da COVISA (técnicos da DVPSIS, DVISAT, DVE, DVISAM), considerando o Decreto 59.473/2020 de 29/05/2020.
- Ação de Uso Correto das Máscaras – 7.686 estabelecimentos e mais de 18.950 transeuntes abordados e orientados sobre o uso correto de máscaras faciais, 2.460 materiais gráficos educativos distribuídos e 78 máscaras distribuídas em diversas regiões do município de São Paulo, locais com o maior fluxo de pessoas, com orientações nos estabelecimentos comerciais e para a população.
- Análises de projetos de lei, documentos, ações voltadas para combate a COVID-19, encaminhadas pela Câmara de Vereadores do Município de São Paulo, Secretarias Municipais e Conselhos Regionais

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- Emissão de 04 Laudos Técnicos de Avaliação – LTA, conforme Portaria SMS/COVISA nº 32/2020, para edificações do Instituto Butantan, compreendendo planta fabril, laboratório de pesquisa e desenvolvimento, estoque e expedição e central de refrigeração voltados para produção de vacinas.
- Vigilância epidemiológica de casos de COVID-19 hospitalar coordenada pelo NMCIH/DVE/COVISA, envolvendo profissionais de saúde e pacientes: ações voltadas para a notificação de surtos de COVID-19 hospitalar e práticas de prevenção e controle, com a participação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, equipe multiprofissional de assistência à saúde, pacientes, visitantes/acompanhantes.
- Apoio técnico do NMCIH/DVE/COVISA para as práticas de triagem e fluxo seguro (biossegurança) de atendimento aos pacientes com S.Gripal/SRAG nos hospitais públicos e privados do MSP.
- Vigilância epidemiológica das infecções hospitalares em UTI adulto geral e UTI adulto de referencia para atendimento aos pacientes com COVID-19, em hospitais públicos e privados do MSP, com orientações de prevenção e controle.

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- Atualização Nota Técnica de Orientações para retorno seguro às aulas no município de São Paulo, diante da pandemia da COVID-19.
- Inspeção sanitária nas indústrias, comércios atacadistas e varejistas de alimentos (delivery)
- Inspeções sanitárias para verificação do cumprimento do protocolo sanitário em EMEI/EMEF, com base na NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 01/DVE/DVPSIS/COVISA/CAB/2021.
- Pareceres técnicos aos prestadores de serviços de alimentação em eventos, considerando-se a pandemia de COVID-19.
- Inspeção sanitária referente a denúncias, as irregularidades pertinentes a fabricação/distribuição de álcool gel.
- Investigação de Queixas Técnicas referente ao provável desvio de qualidade na fabricação de álcool gel, culminando na colheita de amostras, análise pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL)

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- **Elaboração de materiais técnicos relacionados ao Planejamento de Segurança Alimentar e Nutricional (2021-2025) da SMS, considerando ainda o momento de emergência decorrente da pandemia de COVID-19:**
 - **cartilha com orientações relacionadas à estrutura, instalações e as boas práticas de manipulação de alimentos, voltado especificamente aos Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional (restaurantes populares e cozinhas comunitárias), visando a garantia de qualidade e segurança dos alimentos oferecidos à população em situação de vulnerabilidade social e econômica;**
 - **roteiro de autoavaliação aos Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional (restaurantes populares e cozinhas comunitárias), com os principais aspectos a serem observados durante a manipulação de alimentos, do ponto de vista higiênico-sanitário, de modo a prevenir a contaminação durante o preparo dos alimentos que podem causar as doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e**
 - **instrumento de pesquisa a ser aplicado durante a entrega das refeições, para identificação do perfil do usuário e sua avaliação do serviço prestado nos Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional (restaurantes populares e cozinhas comunitárias).**

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- Orientações para o transporte e entrega de alimentos diante da pandemia da COVID-19 (2021): divulgado no site: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/transporte_alimentos_pandemia_covid19_22_06_2021.pdf
- Folder COVID -19: Orientações para o transporte e entrega de alimentos (2021): divulgado no site: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/folder_transporte_entrega_delivery_22_06_2021.pdf
- Plano de Coleta de Produtos para Diagnóstico in vitro da COVID-19 para o monitoramento de produtos registrados ou não pela ANVISA - coleta de kit diagnóstico em importadores de produtos para saúde.
- Orientações aos técnicos das UVIS e CRSTs, através de e-mail e telefone, referente aos testes diagnósticos permitidos para a detecção da COVID-19 em farmácias e drogarias.
- Orientações técnicas, aos estabelecimentos, bem como a setores da SMS, quanto as normativas sanitárias de itens relacionados ao combate do COVID-19 (máscaras cirúrgicas, álcool 70, etc).

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- Envio de questionário em 19/04/2021 para 16 empresas com atividade econômica relativa a manipulação de medicamentos ou insumos farmacêuticos relacionados ao “Kit Intubação”. Monitoramento da cadeia produtiva das empresas relacionadas ao “kit intubação” (02).
- Envio de questionário em 19/04/2021 para 36 empresas localizadas no município de São Paulo com atividade econômica relativa a distribuição e importação de insumos farmacêuticos relacionados ao “Kit Intubação”. Monitoramento da cadeia produtiva das empresas relacionadas ao “kit intubação” (02).
- Investigação de notificações de suspeitas de desvios de qualidade de produtos de interesse a saúde (medicamentos, vacinas e insumos) utilizados no combate da COVID-19.
- Atendimento por e-mail, orientações e treinamentos dos equipamentos de saúde de SMS referente as notificações de suspeitas de desvios de qualidade de produtos de interesse a saúde (medicamentos, vacinas e insumos) utilizados no combate da COVID-19.
- Reuniões semanais (iniciadas em janeiro/2021) com ANVISA (GIMED e GIPRO), MS-PNI, CVS-SP e VISA-RJ referente as notificações de Queixas Técnicas (suspeitas de desvios de qualidade) referente as vacinas de COVID-19.

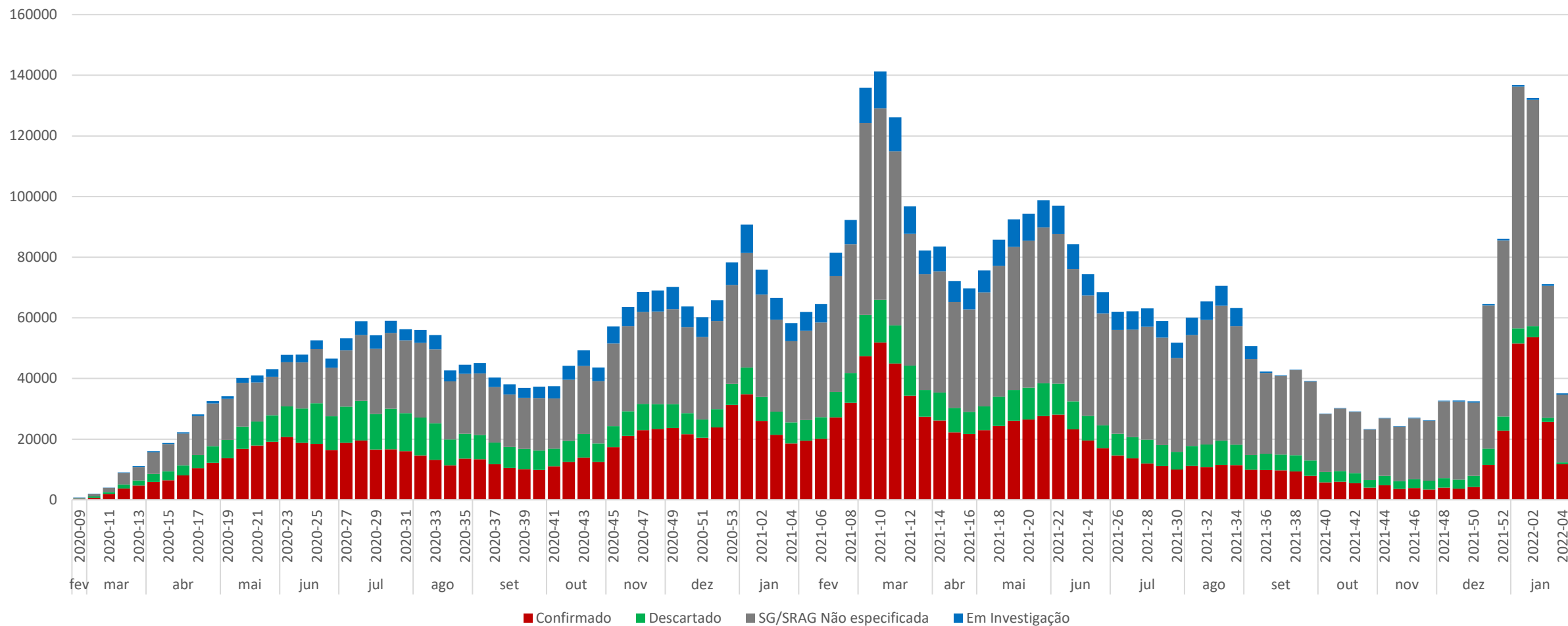
Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

- Elaboração de Nota Técnica 02/2021/DVPSIS - Execução de Testes da COVID-19 em farmácias e drogarias no município de São Paulo. Endereço eletrônico: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/nota_tecnica_02_2021_DVPSIS.pdf
- Elaboração da Nota técnica 05/2021/DVPSIS - Serviços de Saúde em Farmácias e Drogarias – Durante a Pandemia da COVID-19. Endereço eletrônico: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/nota_tecnica_05_2021_DVPSIS_farmacias.pdf
- Elaboração da Nota Informativa 01/2021 - Notificações de Queixas Técnicas e reações adversas relacionadas a medicamentos e vacinas. Endereço eletrônico: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/nota_informativa_01_dvpsis_queixa_tecnica_11_06.pdf
- Reuniões (04) com os principais representantes das redes de farmácias e drogarias no município de São Paulo para orientação técnica para Execução de Testes da COVID-19 e apresentação das irregularidades detectadas para este serviço farmacêutico nas inspeções sanitárias efetuadas pelas 28 UVIS no município de São Paulo.

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

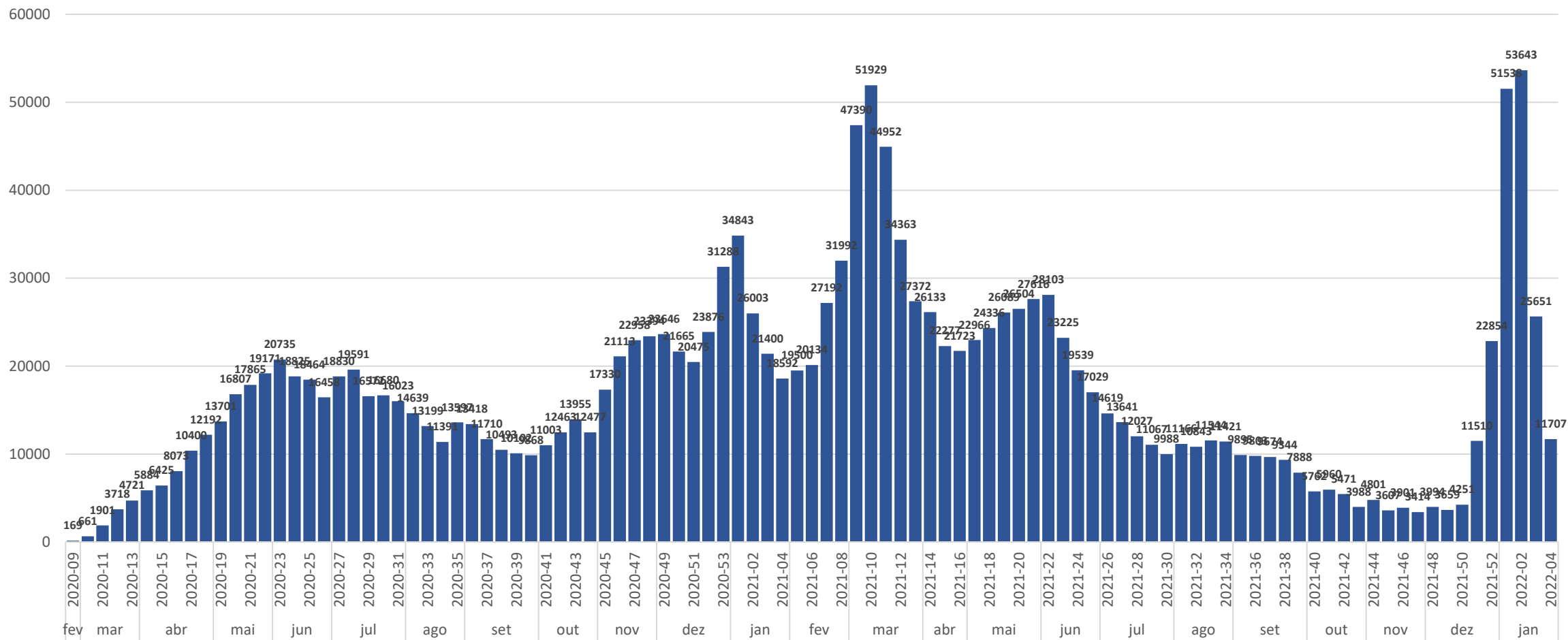
- **Articulação remota com as UVIS ou orientação *in loco* (nos estabelecimentos do setor regulado de competência técnica do NVS) durante as inspeções conjuntas (95).**
- **Monitoramento e intervenção nas ações de controle de surto nas instituições de Idosos.**
- **Elaboração e avaliação de protocolos e respostas/pareceres técnicos relativos à vacinação extramuros e testes para diagnóstico de COVID (Núcleo de Vigilância de Serviços).**
- **Atendimento via e-mail com orientações e respostas ao Setor Regulado, municipais e UVIS.**

Distribuição dos casos notificados de Sd. Gripal e Sd. Respiratória Aguda Grave, em residentes no município de São Paulo, segundo a data início de sintomas e classificação final. MSP, 2022.



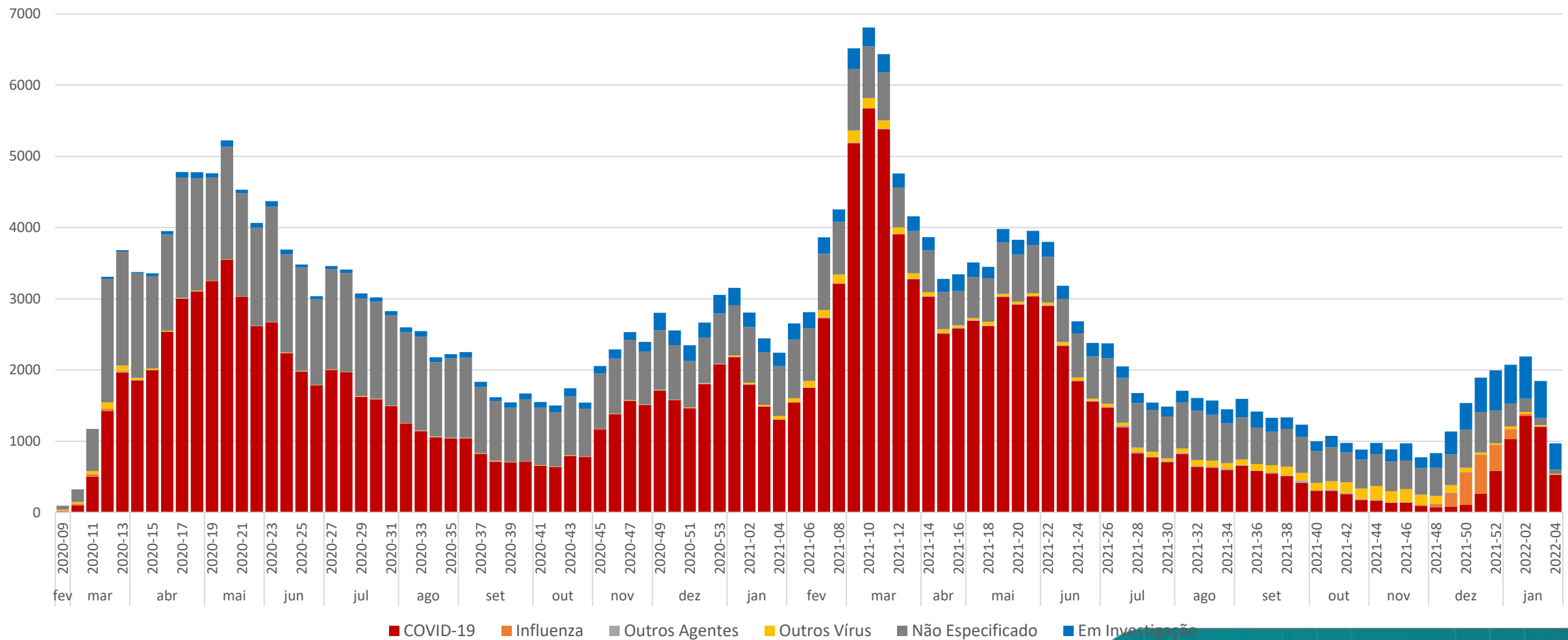
Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe, 03/02/2022

Distribuição dos casos confirmados para COVID-19 (n = 1.772.453), em residentes no município de São Paulo, segundo a data início de sintomas. MSP, 2022.



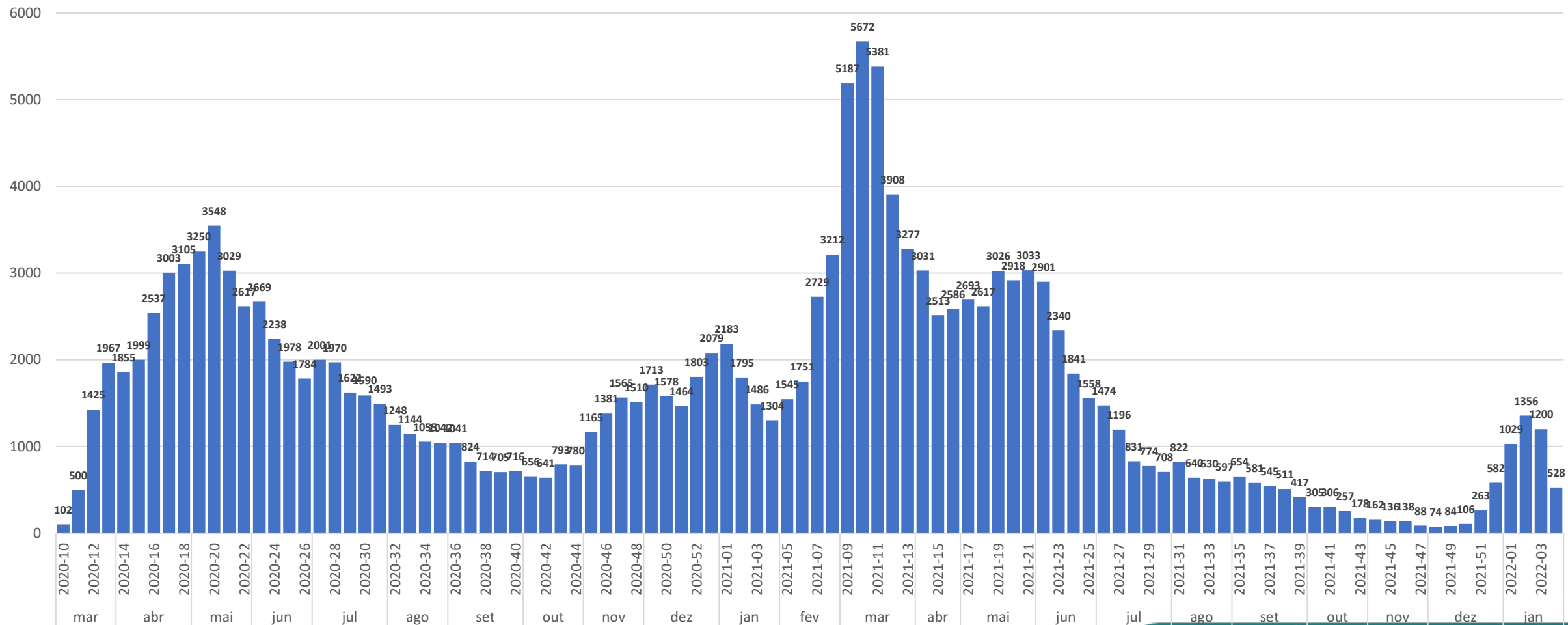
Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe, 03/02/2022

Distribuição dos casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) hospitalizados em residentes no município de São Paulo, segundo a semana de início de sintomas e a classificação final. MSP, 2022.



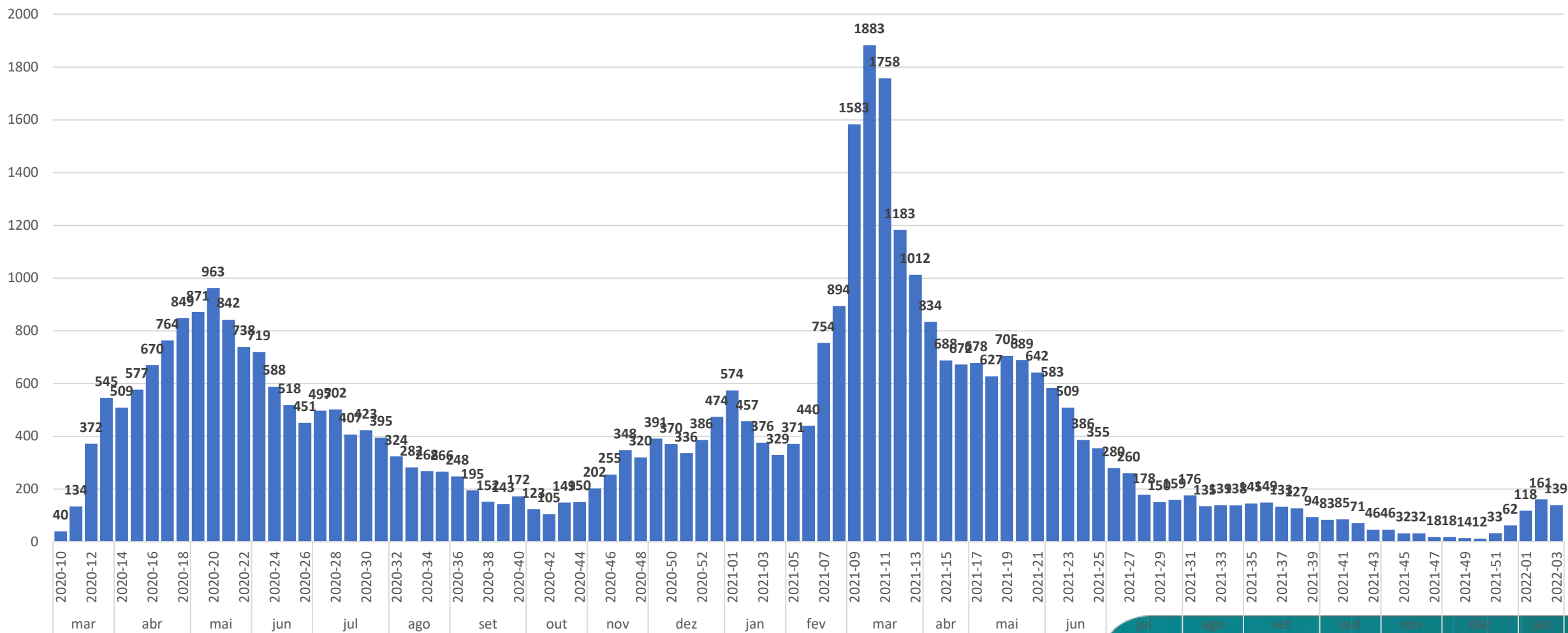
Fonte: SIVEP-Gripe, 03/02/2022

Distribuição dos casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) confirmados para COVID-19 (n = 159.599), residentes no município de São Paulo, segundo a data de início de sintomas e a classificação final. MSP, 2022.



Fonte: SIVEP-Gripe, 03/02/2022

Distribuição dos óbitos confirmados para COVID-19 (n = 40.280), residentes no município de São Paulo, segundo a data de início de sintomas e a classificação final. MSP, 2022.



Fonte: SIVEP-Gripe, 03/02/2021

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2020

INQUÉRITO SOROLÓGICO PARA SARS-COV2: EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO NO MSP

(equipes NDAT e CIEVS)

- **Objetivo:** Conhecer a **situação sorológica** da população e direcionar estratégias de **atenção à saúde para os casos susceptíveis ao longo das etapas.**
- **Nº FASES:** 8 fases em 2020 e 4 fases para 2021
- **Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética – Municipal e Nacional (CONEP)**

Desenho do inquérito:

- Amostragem por sorteio aleatório na área de abrangência das **472 UBS**
- **Bases de Dados** = IPTU 2020 + Hidrômetros 2017 + ESF(Com ampliação de 50% a + de domicílios, para compensar possível não resposta)
- **Teste imunocromatográfico IgM/IgG - WONDFO**
- Aprovado pela ANVISA - Sensibilidade > 96% - USP
- Punção periférica (coleta de sangue) - Análise a partir do soro
- Os exames realizados no LabZoo/COVISA/SMS
- Coleta e questionário realizados pelos profissionais das 472 UBS

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2021

INQUÉRITO SOROLÓGICO PARA SARS-COV2: EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO NO MSP – 2021

(equipes NDAT e CIEVS)

- **Objetivo:** Conhecer a **situação sorológica** da população e direcionar estratégias de **atenção à saúde para os casos susceptíveis ao longo das etapas.**
- **Nº FASES em 2021: 5fases para 2021**
- **Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética – Municipal e Nacional (CONEP)**

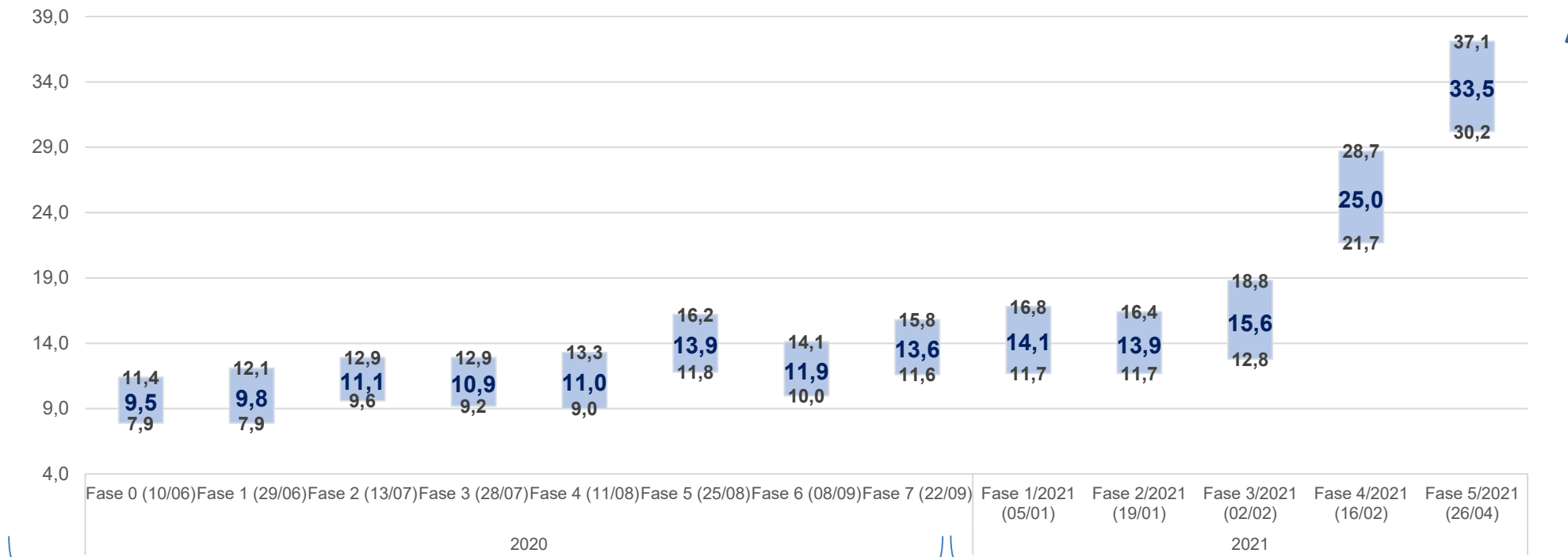
Desenho do inquérito:

- Amostragem por sorteio aleatório na área de abrangência das **472 UBS**
- **Bases de Dados** = IPTU 2020 + Hidrômetros 2017 + ESF(Com ampliação de 50% a + de domicílios, para compensar possível não resposta)
- **Fases 1 a 3 / 2021: Teste imunocromatográfico IgM/IgG - WONDFO**
- **Fases 4 / 2021: Teste imunocromatográfico IgM/IgG - WONDFO e Teste imunoenzimático – ANTI-SARS-COV-2 ELISA**
- Os exames realizados no LabZoo/COVISA/SMS
- Coleta e questionário realizados pelos profissionais das 472 UBS
- **Fases 5 / 2021: Teste imunoenzimático – ANTI-SARS-COV-2 ELISA e Teste QUIMIOLUMINESCÊNCIA – ABBOT**
- Exames realizados pelo LabZoo/COVISA/SMS e Laboratórios Municipais

Evolução das Estimativas de Prevalência (%) de infecção pelo SARS-CoV-2, do MSP



Estimativas de Prevalência de infecção para SARS-CoV-2 (%) e intervalos de confiança de 95% (I.C.95%), Inquérito sorológico no MSP (18 anos e mais), Fases 0 a 7/2020 e Fases 1 a 5/2021



Fase 5 2021

33,5%

Com IC superior de 37,1%

Houve aumento do valor da estimativa de prevalência na Fase 5 de 2021, para 33,5% (IC superior de 37,1%)

MUDANÇA DE METODOLOGIA

Estratégias e ações para enfrentamento da COVID-19 – MSP, 2020

ESTUDO DE SORORREVERSÃO: RETESTAGEM DA POPULAÇÃO DE 18 ANOS E MAIS, PARTICIPANTES DO INQUÉRITO SOROLÓGICO NO MSP (equipes NDAT e CIEVS)

- **OBJETIVO:** Estudar a ocorrência de sororreversão, ou seja, se houve queda de anticorpos, ao longo do tempo, em casos com exame sorológico reagente no inquérito sorológico para a infecção pelo SARS-CoV-2
- Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética – Municipal e Nacional (CONEP)
- **METODOLOGIA:**
 - Retestagem, com o mesmo teste utilizado no Inquérito Sorológico - Wondfo One Step COVID-19
 - Laboratório: LabZoo – condições controladas, técnicos treinados, iluminação adequada
 - Pop. Alvo: 1097 sujeitos que tiveram resultado reagente nas fases 0, 2, 4 e 6 (junho a setembro/20) do Inquérito Sorológico Adulto (intervalo médio entre as coletas: 184, 154, 125 e 97 dias, dependendo da fase)
 - Aplicação de novo questionário para atualização das informações
- **ANÁLISE DE DADOS:**
 - Verificar se há perda de anticorpo, considerando o intervalo entre as duas coletas: fases 0,2,4 e 6 e momento atual (retestagem) para em cada indivíduo ;
 - Identificar nos sintomáticos se há relação entre perda de anticorpos com o tempo decorrido entre a data de início de sintomas e data da retestagem.
 - Identificar nos indivíduos com sororreversão possível relação com as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça-cor e sintomático/não sintomático

RASTREAMENTO E TESTAGEM DE CONTATOS DE CASOS DE COVID-19 RASTCOV, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2021 (equipes NDAT e CIEVS)

Objetivos: Identificar e monitorar os contatos de casos confirmados para covid 19 no município de São Paulo, utilizando teste rápido de antígeno (TR-Ag) de casos e contatos próximos.

Métodos: No período de 13 a 24 de setembro de 2021, foram convidados a participar da ação, todos os indivíduos com síndrome gripal (SG) atendidos nas 472 Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo. Foi realizada a coleta do RT-PCR e oferecido teste rápido antígeno (TR-Ag), este último com assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. Em cada UBS, eram elegíveis todos os contatos dos dez primeiros casos confirmados para covid 19 (pelo TR-Ag). As informações dos contatos foram coletadas e registradas em sistema próprio (Rastcov Sampa) e na ficha de notificação individual do sistema e-SUS Notifica. Os contatos foram monitorados diariamente por 14 dias, a partir da data do último contato, sendo disponibilizada a realização do TR-Ag entre o 10º e 14º dia.

RASTREAMENTO E TESTAGEM DE CONTATOS DE CASOS DE COVID-19

RASTCOV, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2021

(equipes NDAT e CIEVS)

Resultados: Foram triados e registrados no Sistema RastcoV um total de 16.818 indivíduos, dos quais, 2.376 apresentaram resultado reagente para covid 19 pelo exame do TR-Ag (14,1%). Destes casos confirmados, foram registrados contatos de 1.430 pacientes (60,2%), totalizando 3.457 contatos monitorados. Foi realizado TR-Ag em 1.191 contatos, sendo 1.028 domiciliares (88%). Assim, 34,4% de todos os contatos monitorados foram testados entre o 10º e o 14º dia de monitoramento. A taxa de ataque secundário entre contatos monitorados (com informação de situação final e resultado de TR-Ag foi de 39,2%. A sensibilidade do TR-Ag encontrada foi de 77,6% (75,2% - 79,8%) e a especificidade = 98,7% (98,4% a 99,0%)

Conclusão: O monitoramento de contatos é uma estratégia necessária para identificar oportunamente possíveis casos de COVID-19 em indivíduos assintomáticos e assim orientar o isolamento e a busca por atendimento precoce. Os dados da ação permitem inferir sobre a taxa de ataque encontrada e sobre a boa qualidade da especificidade do TR-Ag.

NDAT - Treinamentos / Capacitações

Realização de Treinamento Básico de Vigilância Epidemiológica (TBVE) dos seguintes temas:

Vigilância de SRAG Universal e Sentinelas

Vigilância de Surtos de Síndrome Gripal

Doenças Exantemáticas

Paralisias Flácidas Agudas

Coqueluche

Meningites

Reuniões técnicas com as UVIS sobre Vigilância SRAG e Surtos de Síndrome Gripal, Vigilância Sentinela e vigilância de PFA;

Participação nos Web Encontro CIEVS

COVID-19 monitoramento variantes

Doenças Exantemáticas

Vigilância de vírus respiratórios (SRAG e surtos de SG)

Vigilância PFA

Imunização – Vacinação Influenza 2021

➤ Campanhas de Vacinação contra Influenza

12 de abril a 31 de agosto de 2021 : Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. Público Alvo:

- **1ª etapa:** A partir de 12/04: Crianças de seis meses a menores de 6 anos, Trabalhadores da Saúde, Gestantes e Puérperas, Povos
- **2ª etapa:** . A partir de 11/05: Idosos 60 anos e mais e Trabalhadores da Educação.
- **3ª etapa:** Indígenas A partir de 09/06: Pessoas com comorbidades, portadoras de deficiência, caminhoneiros, Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário passageiros urbano e de longo curso, Trabalhadores Portuários, Forças de Segurança e Salvamento, Forças Armadas, Funcionários do Sistema Prisional, População privada de liberdades e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa.

A partir de 12/07, prorrogada para toda a população maior de 6 meses.

Informamos que desde o dia 12 de abril até 31 de agosto de 2021, o Município de São Paulo aplicou 4.497.165 da vacina influenza, distribuídas conforme segue:

- 637.726 doses aplicadas em crianças de 6 meses a < 6 anos (cobertura de 73,6%);
- 331.736 doses aplicadas em profissionais de saúde (cobertura de 64,2%);
- 68.025 doses aplicadas em gestantes (cobertura de 57,2%);
- 11.628 doses aplicadas em puérperas (cobertura de 59,5%);
- 2.675 doses aplicadas na população indígena (cobertura de 173,0%)
- 1.573.641 doses aplicadas em pessoas ≥ 60 anos (cobertura de 79,4%);

**A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totaliza 74,9 %.*
3.931.052 de doses aplicadas**

NOTA: O cálculo da cobertura vacinal (%) considera a aplicação de 1ª dose ou dose única exclusivamente para os grupos prioritários: Crianças, Trabalhador de Saúde, Gestantes, Puérperas, Indígenas, Idosos (60 anos ou mais de idade entre os trabalhadores de saúde, indígenas e não indígenas). Portanto, este cálculo de cobertura vacinal dispensa a aplicação de doses nos demais grupos prioritários.

Imunização – Campanha de Vacinação contra a COVID-19

➤ Campanhas de Vacinação contra COVID-19

19/01: início da Campanha de Vacinação contra a COVID-19 :O objetivo principal da vacinação, neste momento, é a redução da morbidade e mortalidade pela COVID-19, portanto, os grupos de maior risco para agravamento e óbito, devem ser priorizados

- A estratégia atual é a da vacinação de toda a população adulta, da população adolescente de 12 a 17 anos e da população infantil de 5 a 11 anos. Desde 06/09, está sendo aplicada dose adicional para todas as pessoas com mais de 18 anos que tomaram a última dose do esquema vacinal (segunda dose) há pelo menos 4 meses. Pessoas com alto grau de imunossupressão com mais de 18 anos devem tomar duas doses adicionais.
- Embora o Programa Nacional de Imunizações referencie os grupos prioritários, o público-alvo é incluído no Programa Municipal de Imunizações conforme as doses da vacina contra a COVID-19 são repassadas ao município pelo Governo Estadual.
- O Programa Nacional de Imunização disponibilizou para estas etapas, vacinas contra a COVID-19 provenientes das Farmacêuticas Sinovac/Butantan e AstraZeneca/Universidade de Oxford/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/Serum Índia – covid-19 (recombinante), Farmacêutica Pfizer/ Wyeth (RNA mensageiro) e Janssen (Johnson & Johnson).

Imunização – Campanha de Vacinação contra a COVID-19

- A Campanha de vacinação contra a COVID-19 iniciada em 19/01/2021, está sendo direcionada para determinados grupos por meio dos Instrutivos para Priorização de Doses da Vacina COVID-19 no Município de São Paulo, elaborados pela pasta e disponibilizados no site de COVISA através do link <http://www.prefeitura.sp.gov.br/vacinsampa>
- Informamos que desde o dia 19 de janeiro até 02 de fevereiro de 2022, o Município de São Paulo aplicou 26.598.839 da vacina COVID-19, distribuídas conforme segue:

| Doses aplicadas e cobertura da vacina contra a COVID-19, por faixa etária. | | | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------------------|--|---|
| POPULAÇÃO ADULTA | | | | | | | | |
| São Paulo, 2021. 02/02/2022 às 13h | | | | | | | | |
| Faixa etária | População | D1 | D2 | Dose Única | Dose Adicional | Cobertura vacinal D1 + DU | Cobertura vacinal esquema completo D2+DU | Cobertura Vacinal com Dose Adicional (DA) |
| 18 a 19ª | 309.447 | 345.078 | 307.749 | 2.027 | 22.572 | 112,2% | 100,1% | 7,3% |
| 20 a 24ª | 874.734 | 997.451 | 899.623 | 6.913 | 146.946 | 114,8% | 103,6% | 16,8% |
| 25 a 29ª | 888.439 | 1.025.635 | 946.045 | 7.122 | 292.054 | 116,2% | 107,3% | 32,9% |
| 30 a 34ª | 960.036 | 1.051.423 | 995.694 | 11.725 | 357.807 | 110,7% | 104,9% | 37,3% |
| 35 a 39ª | 1.015.209 | 1.047.826 | 987.907 | 55.116 | 368.164 | 108,6% | 102,7% | 36,3% |
| 40 a 44ª | 965.481 | 902.474 | 869.929 | 130.145 | 448.689 | 107,0% | 103,6% | 46,5% |
| 45 a 49ª | 852.399 | 822.952 | 807.345 | 92.452 | 482.332 | 107,4% | 105,6% | 56,6% |
| 50 a 54ª | 765.388 | 804.833 | 777.041 | 15.896 | 500.535 | 107,2% | 103,6% | 65,4% |
| 55 a 59ª | 687.503 | 734.452 | 716.222 | 9.830 | 489.683 | 108,3% | 105,6% | 71,2% |
| 60 a 64ª | 603.664 | 629.949 | 617.526 | 2.248 | 486.578 | 104,7% | 102,7% | 80,6% |
| 65 a 69ª | 484.074 | 501.441 | 509.954 | 1.143 | 426.432 | 103,8% | 105,6% | 88,1% |
| 70 a 74ª | 355.650 | 361.890 | 358.089 | 487 | 324.198 | 101,9% | 100,8% | 91,2% |
| 75 a 79ª | 200.348 | 246.323 | 239.295 | 270 | 217.118 | 123,1% | 119,6% | 108,4% |
| 80 a 84ª | 139.806 | 162.516 | 156.519 | 130 | 138.539 | 116,3% | 112,0% | 99,1% |
| 85 a 89ª | 76.849 | 93.374 | 94.087 | 59 | 84.013 | 121,6% | 122,5% | 109,3% |
| 90 ou + | 51.200 | 55.775 | 54.257 | 51 | 46.936 | 109,0% | 106,1% | 91,7% |
| Total | 9.230.227 | 9.783.392 | 9.337.282 | 335.614 | 4.832.596 | 109,6% | 104,8% | 52,4% |

Fontes: Doses: Vacivida. População: Fundação SEADE.

| Doses aplicadas e cobertura da vacina contra a COVID-19, por faixa etária. | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|--|--|
| ADOLESCENTE | | | | | |
| São Paulo, 2021. 02/02/2022 às 13h | | | | | |
| Idade | População | D1 | D2 | Cobertura vacinal do total de pessoas vacinadas (%) = D1 | Cobertura vacinal do total de pessoal completamente vacinadas (%) = D2 |
| 12 a | 138.031 | 189.451 | 128.179 | 137,3% | 92,9% |
| 13 a | 137.598 | 148.345 | 131.608 | 107,8% | 95,6% |
| 14 a | 139.447 | 148.068 | 129.982 | 106,2% | 93,2% |
| 15 a | 141.018 | 155.241 | 135.810 | 110,1% | 96,3% |
| 16 a | 142.393 | 155.967 | 137.865 | 109,5% | 96,8% |
| 17 a | 145.586 | 157.879 | 138.583 | 108,4% | 95,2% |
| Total | 844.073 | 954.951 | 802.027 | 113,1% | 95,0% |

Fontes: Doses: Vacivida. População: Fundação SEADE.

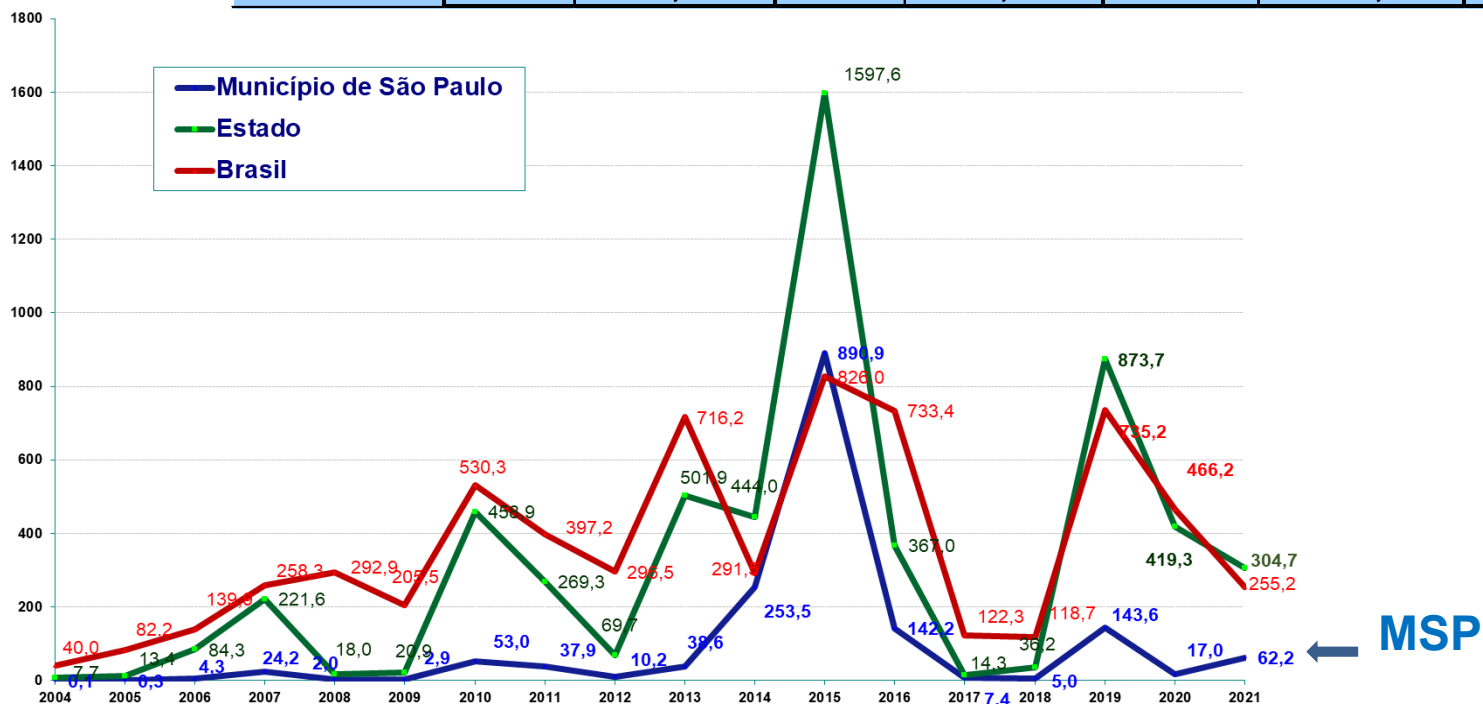
| Doses aplicadas e cobertura da vacina contra a COVID-19, por faixa etária. | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------|--|--|
| CRIANÇAS | | | | | |
| São Paulo, 2021. 02/02/2022 às 13h | | | | | |
| Faixa etária | População | D1 | D2 | Cobertura vacinal do total de pessoas vacinadas (%) = D1 | Cobertura vacinal do total de pessoal completamente vacinadas (%) = D2 |
| 5 a | 163.606 | 65.485 | 0 | 40,0% | 0,0% |
| 6 a | 162.451 | 77.595 | 0 | 47,8% | 0,0% |
| 7 a | 159.874 | 79.602 | 0 | 49,8% | 0,0% |
| 8 a | 156.280 | 80.127 | 0 | 51,3% | 0,0% |
| 9 a | 152.072 | 82.060 | 0 | 54,0% | 0,0% |
| 10 a | 147.212 | 84.323 | 0 | 57,3% | 0,0% |
| 11 a | 141.664 | 83.785 | 0 | 59,1% | 0,0% |
| Total | 1.083.159 | 552.977 | 0 | 51,1% | 0,0% |

Situação epidemiológica – Arboviroses - DENGUE

Número de casos e Coeficiente de Incidência de dengue (casos/100.000 hab) Brasil, ESP e MSP, 2004- 2021

| | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | |
|---------------|------------|---------------------------|------------|---------------------------|---------------|---------------------------|--------------|---------------------------|--------------|---------------------------|
| | Nº casos | Coeficiente de Incidência | Nº casos | Coeficiente de Incidência | Nº casos | Coeficiente de Incidência | Nº casos | Coeficiente de Incidência | Nº casos | Coeficiente de Incidência |
| Brasil | 252.054 | 122,3 | 265.934 | 127,5 | 1.544.987 | 735,2 | 979.764 | 466,2 | 544.460 | 255,2 |
| ESP | 6.456 | 14,3 | 16.501 | 36,23 | 401.170 | 873,7 | 194.090 | 419,3 | 141.049 | 304,7 |
| MSP | 866 | 7,4 | 586 | 5,0 | 16.966 | 143,6 | 2.026 | 17,0 | 7.406 | 62,2 |

Fonte : MSP - SINAN/SINANNET/SISDEN - dados provisórios até 31/01/2022
 ESP - CVE/SES - dados provisórios até 17/01/2022
 BRASIL - MS - dados provisórios até 01/01/2022

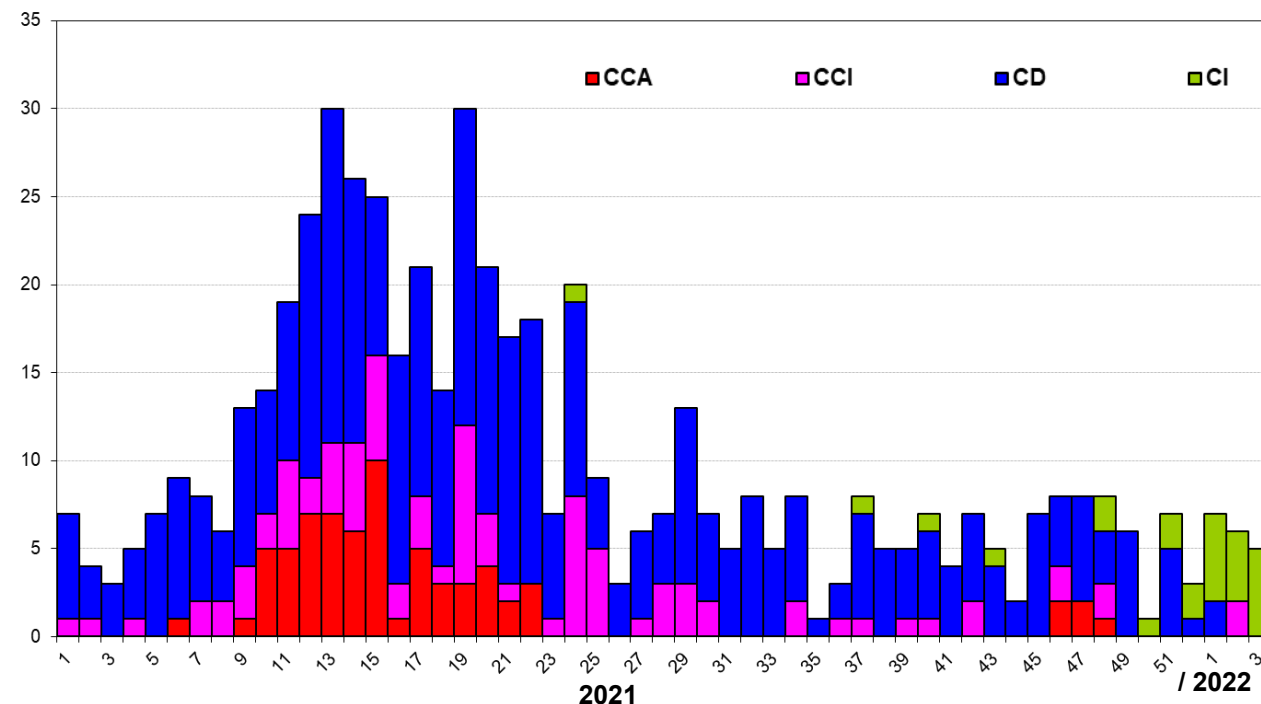


Em 2021, o município apresentou, até 31/01/22
Baixa transmissão, com coeficiente de incidência 62,2
 (< 100 casos por 100.000 hab.)
 Sendo considerado ano interepidêmico

Situação epidemiológica – Arboviroses - CHIKUNGUNYA

| CHIKUNGUNYA | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | TOTAL |
|---------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------------|
| | Nº | Nº | Nº | Nº | Nº | Nº | Nº | Nº | |
| CASOS NOTIFICADOS | 738 | 2628 | 914 | 540 | 926 | 280 | 530 | 18 | 6574 |
| IMPORTADOS | 113 | 373 | 119 | 31 | 46 | 17 | 88 | 2 | 789 |
| AUTÓCTONES DO MSP | 0 | 50 | 33 | 34 | 2 | 1 | 68 | 0 | 188 |
| COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA | 0 | 0,44 | 0,28 | 0,29 | 0,01 | 0,01 | 0,57 | 0,00 | |
| ÓBITO CONFIRMADO | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| LETALIDADE** | 0 | 0 | 0 | 0 | 50 | 0 | 0 | 0 | |

Distribuição de Casos Notificados segundo Classificação Final – 2021 e 2022, MSP



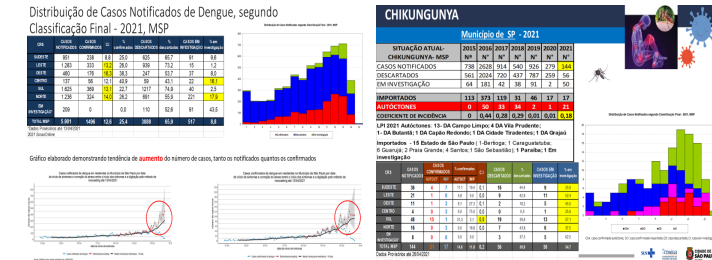
Fonte: SINAN NET até 10/05/2016; SINAN ON LINE a partir de 10/05/2016.

Dados Provisórios até 31/01/2022 **Letalidade = nºcasos de óbitos confirmados autóctones / total de casos confirmados * 100

* LPI 2022: 2 Bahia

Situação epidemiológica – Arboviroses

- Atualização do componente Vigilância Epidemiológica do Plano de Contingência de Arboviroses;
- Envio de alertas periódicos sobre o aumento do número de casos de arboviroses, reforçando a identificação de casos suspeitos nas unidades de atendimento;
- **Alerta da transmissão de Chikungunya na Baixada Santista** em Janeiro de 2021;
- Elaboração do **Quadro comparativo entre Dengue, Chikungunya, Leptospirose e COVID19;**
- Identificação e monitoramento de todos os casos suspeitos de Chikungunya, com ações de bloqueio de transmissão;
- Monitoramento de bancos, solicitando informações dos casos suspeitos e encerramento oportuno;
- Monitoramento laboratorial, identificando pacientes que não foram notificados, solicitando reorientação das unidades de atendimento.
- Capacitação técnica da equipe de saúde da rede quanto aos fluxos de atendimento em novembro e dezembro de 2021, para preparo do período de maior risco de transmissão.



Características relevantes de DENGUE, CHIKUNGUNYA, LEPTOSPIROSE e COVID 19

| Característica | Dengue | Chikungunya | Leptospirose | COVID-19 |
|--------------------------|---|---|---|--|
| Agente Etiológico | Vírus Dengue | Vírus Chikungunya | Bactéria Leptospira | SARS-CoV-2 |
| Transmissão | Transmissão por picada de mosquito | Transmissão por picada de mosquito | Transmissão por contato com água contaminada | Transmissão por contato direto ou indireto |
| Síntomas | Febre, dor de cabeça, dor nas articulações | Febre, dor nas articulações, inchaço | Febre, dor muscular, icterícia | Febre, tosse, dificuldade respiratória |
| Diagnóstico | Exame clínico e exames laboratoriais | Exame clínico e exames laboratoriais | Exame clínico e exames laboratoriais | Exame clínico e exames laboratoriais |
| Tratamento | Suporte sintomático | Suporte sintomático | Suporte sintomático | Suporte sintomático |
| Prevenção | Uso de repelentes, eliminação de criadouros | Uso de repelentes, eliminação de criadouros | Uso de calçados impermeáveis, evitar contato com água | Uso de máscaras, distanciamento social |

Quadro comparativo entre Dengue, Chikungunya, Leptospirose e COVID19

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/quadro_caracteristicas_arbo_covid_lepto_02_2021.pdf

NOVOS POLOS para atendimento de acidentes com escorpião para a administração de soro oportuno – até 1 hora e 30 minutos do acidente

- Avaliados diversos serviços de saúde em relação as características necessárias, as distâncias e tempo de deslocamento, incluindo unidades nos pontos extremos da cidade

NOVO POLO DE ATENDIMENTO:

- HOSPITAL ESTADUAL GERAL DO GRAJAÚ – PROF. LIBER. JOHN ALPHONSE DI DIO - referência para a região Sul – implantado em janeiro de 2021

- HOSPITAL MUNICIPAL ALÍPIO CORREA : referência para as regiões Leste – Aguardando o serviço informar que está apto

JÁ IMPLANTADOS

- HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARMINO CARICCHIO – TATUAPÉ - referência para as regiões Centro, Leste, Sudeste e parte da Norte - implantado em dezembro 2019

- HOSPITAL GERAL DE TAIPAS - referência para a região Norte – implantado em março 2020

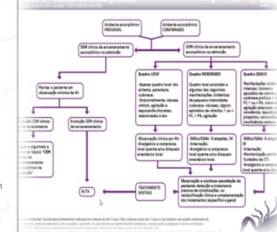
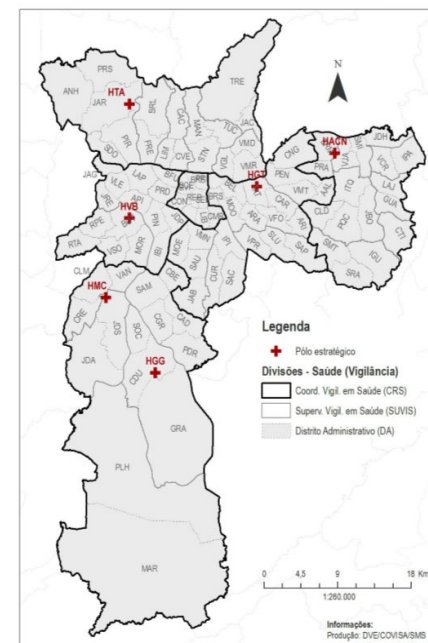
- HM DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA - CAMPO LIMPO - referência para a região Sul - implantado em dezembro 2020

- HOSPITAL VITAL BRAZIL/Instituto Butantã: - referência para as regiões Oeste, Centro e parte da Norte;

- Capacitação para rede de vigilância e para as unidades referência de escorpionismo, Outubro, Novembro e Dezembro 2021



Elaborado Informe Técnico sobre acidentes com escorpiões



LEPTOSPIROSE

- Atualização do Programa Municipal de Vigilância e Controle de Leptospirose e Roedores
- Disponibilização de Alerta para maior risco de Leptospirose na estação chuvosa 2020/2021 – por Coordenadoria de Saúde;
- Elaboração do alerta para maior risco de Leptospirose 2021/2022;
- Elaboração do **Quadro comparativo entre Dengue, Chikungunya, Leptospirose e COVID19;**
- Relatório e monitoramento semanal de bancos com análise e investigação de óbitos;
- Preparo para o período de chuvas com capacitação do fluxo de vigilância e atendimento de Leptospirose – Dezembro 2021

ALERTA PARA O MAIOR RISCO DE LEPTOSPIROSE NA ESTAÇÃO CHUVOSA 2020/2021

CRS Sul

A doença acontece principalmente populações residentes em áreas de risco que vivem próximas a áreas urbanizadas, em áreas de risco de contaminação de águas superficiais e águas subterrâneas.

| Leptospirose | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|------|------|------|
| Casos confirmados | 769 | 510 | 513 |
| Óbitos | 132 | 14 | 100 |
| Letalidade | 17,1 | 2,7 | 19,5 |
| Taxa de letalidade | 22,2 | 2,7 | 37,0 |

Figura 1: Áreas Programadas de Alto e Altíssimo Risco para a Leptospirose – CRS Sul (2018 a 2020)

ALERTA PARA O MAIOR RISCO DE LEPTOSPIROSE NA ESTAÇÃO CHUVOSA 2020/2021

CRS Leste

A doença acontece principalmente populações residentes em áreas de risco que vivem próximas a áreas urbanizadas, em áreas de risco de contaminação de águas superficiais e águas subterrâneas.

| Leptospirose | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|------|------|------|
| Casos confirmados | 309 | 386 | 430 |
| Óbitos | 50 | 30 | 23 |
| Letalidade | 16,2 | 7,8 | 5,3 |
| Taxa de letalidade | 16,2 | 7,8 | 5,3 |

Figura 1: Áreas Programadas de Alto e Altíssimo Risco para a Leptospirose – CRS Leste (2018 a 2020)

ALERTA PARA O MAIOR RISCO DE LEPTOSPIROSE NA ESTAÇÃO CHUVOSA 2020/2021

CRS Oeste

A doença acontece principalmente populações residentes em áreas de risco que vivem próximas a áreas urbanizadas, em áreas de risco de contaminação de águas superficiais e águas subterrâneas.

| Leptospirose | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|------|------|------|
| Casos confirmados | 309 | 48 | 53 |
| Óbitos | 132 | 21 | 4 |
| Letalidade | 42,7 | 43,8 | 7,5 |
| Taxa de letalidade | 13,1 | 43,8 | 7,5 |

Figura 1: Áreas Programadas de Alto e Altíssimo Risco para a Leptospirose – CRS Oeste (2018 a 2020)

ALERTA PARA O MAIOR RISCO DE LEPTOSPIROSE NA ESTAÇÃO CHUVOSA 2020/2021

CRS Norte

A doença acontece principalmente populações residentes em áreas de risco que vivem próximas a áreas urbanizadas, em áreas de risco de contaminação de águas superficiais e águas subterrâneas.

| Leptospirose | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|------|------|------|
| Casos confirmados | 208 | 28 | 23 |
| Óbitos | 19 | 0 | 0 |
| Letalidade | 9,1 | 0 | 0 |
| Taxa de letalidade | 9,1 | 0 | 0 |

Figura 1: Áreas Programadas de Alto e Altíssimo Risco para a Leptospirose – CRS Norte (2018 a 2020)

ALERTA PARA O MAIOR RISCO DE LEPTOSPIROSE NA ESTAÇÃO CHUVOSA 2020/2021

CRS Centro

A doença acontece principalmente populações residentes em áreas de risco que vivem próximas a áreas urbanizadas, em áreas de risco de contaminação de águas superficiais e águas subterrâneas.

| Leptospirose | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|------|------|------|
| Casos confirmados | 208 | 28 | 23 |
| Óbitos | 19 | 0 | 0 |
| Letalidade | 9,1 | 0 | 0 |
| Taxa de letalidade | 9,1 | 0 | 0 |

Figura 1: Áreas Programadas de Alto e Altíssimo Risco para a Leptospirose – CRS Centro (2018 a 2020)

ALERTA PARA O MAIOR RISCO DE LEPTOSPIROSE NA ESTAÇÃO CHUVOSA 2020/2021

CRS Sudeste

A doença acontece principalmente populações residentes em áreas de risco que vivem próximas a áreas urbanizadas, em áreas de risco de contaminação de águas superficiais e águas subterrâneas.

| Leptospirose | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------------|------|------|------|
| Casos confirmados | 769 | 510 | 513 |
| Óbitos | 132 | 14 | 100 |
| Letalidade | 17,1 | 2,7 | 19,5 |
| Taxa de letalidade | 22,2 | 2,7 | 37,0 |

Figura 1: Áreas Programadas de Alto e Altíssimo Risco para a Leptospirose – CRS Sudeste (2018 a 2020)

Figura 1: Áreas Programadas de Alto e Altíssimo Risco para a Leptospirose – CRS Sudeste (2018 a 2020)

QUADRO 1: SINAIS DE ALERTA PARA LEPTOSPIROSE

- Dengue, Zika e Chikungunya
- Alterações climáticas, especialmente precipitação
- Fenômenos meteorológicos, incluindo tempestades e eventos climáticos
- Alagamentos
- Alterações no nível de eutrofização
- Eventos especiais
- Articulais
- Atélicas

QUADRO 2: ANTIBIOTICOTERAPIA PARA LEPTOSPIROSE (SEMPRE INICIAR TRATAMENTO NA SUSPEITA)

FASE PRECOCE (2ª semana)

Adultos:

- Amoxicilina 500 mg, VO, 3x/dia, por 5 a 7 dias
- Clotrimazol 100 mg, VO, 2x/dia, por 5 a 7 dias

Infância:

- Amoxicilina 50 mg/kg/dia, VO, dividido em 2 a 3 doses, por 5 a 7 dias

FASE TARDIA (4ª a 6ª semana, grave)

Adultos:

- Penicilina G cristalina 1.500.000 UI, IV, de 6-8 horas, por 7 a 10 dias
- Clotrimazol 100 mg, VO, 2x/dia, por 7 a 10 dias

Infância:

- Penicilina G cristalina 100-200.000 UI/kg/dia, IV, em 2 doses, por 7 a 10 dias
- Clotrimazol 100 mg/kg/dia, VO, dividido em 2 a 3 doses, por 7 a 10 dias

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=243368

Esporotricose

➤ ESPOROTRICOSE

- Junho 2021 – Capacitação para todas as regiões do MSP – fluxo de atendimento, diagnóstico, tratamento e notificação;
- Capacitação solicitada pela CRS Norte, sobre atendimento clínico e fluxo de notificação dos casos suspeitos e confirmados de Esporotricose – Abril 2021;
- Orientação às unidades de Referência de atendimento frente ao período de pandemia;
- Participação na capacitação sobre Vigilância da Esporotricose Humana e Animal, planejada pelo MS, para o Estado do Amazonas, contando a experiência do MSP no controle da transmissão zoonótica da esporotricose – Abril 2021;
- Participação do Ciclo de Zoonoses organizado pela Faculdade de Saúde Pública da USP – Abril 2021;
- Capacitação da rede em saúde municipal quanto ao fluxo de vigilância de Esporotricose - Junho 2021.

| REFERÊNCIAS PARA ATENDIMENTO DE ESPOROTRICOSE EM HUMANOS POR CRS, UVIS E DA | | | | |
|---|-------------------------|----------------|---|--|
| CRS | UVIS | DA | UNIDADE | ENDEREÇO |
| SUL | STO AMARO/CID ADEMAR | SANTO AMARO | AMB ESPECIALIDADES ALTO DA BOA VISTA | R. MINISTRO ROBERTO CARDOSO ALVES, 386 |
| | PENHA | PENHA | HOSPITAL REDE HORA CERTA – PENHA | PRAÇA NOSSA SENHORA DA PENHA, 55 |
| SUDESTE | MOOCA/ARIVANDUVA | ÁGUA RASA | HOSPITAL REDE HORA CERTA – MOOCA | R. FAROL PAULISTANO, 410 |
| | VL PRUDENTE/SAPOEMBA | VL PRUDENTE | HOSPITAL REDE HORA CERTA – VL PRUDENTE | PÇA DO CENTENÁRIO DE VL PRUDENTE, 108 |
| LESTE | ITAIM PAULISTA | ITAIM PAULISTA | HOSPITAL REDE HORA CERTA – ITAIM PAULISTA | AV. MARECHAL TITO, 6577 |
| NORTE | PIRITUBA | PIRITUBA | AMB ESPECIALIDADES PIRITUBA | R. MENOTTI LAUDISIO, 100 |
| | CASA VERDE/CACHOEIRINHA | CASA VERDE | AMA ESPECIALIDADES PQ PERUCHE | R. JOSÉ RANGEL DE CAMARGO, 500 |
| CENTRO | SÉ/SANTA CECÍLIA | SÉ | AMA ESPECIALIDADES SANTA CECÍLIA | R. VITORINO CARMILO, 599 |
| OESTE | BUTANTÃ | BUTANTÃ | AMB ESPECIALIDADES JD. PERI-PERI | RUA JOÃO GUERRA, 247 |
| | LAPA PINHEIROS | LAPA | HOSPITAL REDE HORA CERTA – LAPA | RUA CATÃO, 380 |

Outros Agravos

- **CHAGAS** – Capacitação solicitada pela CRS Sul, sobre atendimento e fluxo laboratorial e de notificação de casos suspeitos e confirmados de Chagas Agudo – março 2021.
- **TOXOPLASMOSE** – setembro 2021 – Nota Técnica Conjunta nº2 Orientação para dispensação de medicamentos para casos de toxoplasmose com Indicação de tratamento.
- **AARH** – Atualização do Protocolo de atendimento em casos de acidentes com animais potencialmente transmissores de raiva no município de São Paulo.
- **FEBRE MACULOSA** – Participação na semana de mobilização do Estado, com apresentação de epidemiologia e ações do MSP – Setembro 2021.
- **LEISHMANIOSE**
 - Maio – Informe técnico de Leishmaniose Tegumentar;
 - Agosto – Capacitação para as regiões de Leishmanioses, Visceral e Tegumentar.
- **Capacitações realizadas pelo NDTVZ**
 - Abordagem de fluxos de atendimento, coleta de amostra, solicitação de medicamento, notificação e encerramento pertinentes aos agravos;
 - Maio – **Investigação de óbitos**;
 - Agosto – **Malária**;
- **Relatório e monitoramento dos bancos.**



Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

- Elaboração e publicação de **informes técnicos** com objetivo de atualizar a rede de saúde e áreas afins em relação as DANT de forma a fomentar ações com foco na promoção da saúde;
- Participação no planejamento e elaboração da capacitação para a implantação do **Fluxo Municipal Integrado para o Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes**
- **Sistema de Vigilância de Violência – SIVA:** Participação em reuniões para implantação da nova versão e para discussão da ferramenta BI, e na capacitação realizada para os digitadores das unidades - NDANT/DTIC/DIVS/PRODAM;
- Participação no Reunião no **GT de Indicadores da Parceria Global para o Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes;**
- Representação da COVISA no **Comitê e GT de Dados do Plano Municipal de Segurança Viária;**



Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

- Participação na organização de projeto de **Educação Permanente para avaliação e monitoramento da linha de cuidado da violência**;
- Participação na **Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (CMESCA)**;
- Participação no **GT de Segurança Alimentar e Nutricional** da SMS e na elaboração do **Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**;
- **Elaboração e monitoramento de indicadores de violência e acidentes** pactuados nas ODS, PMS, PQAVS, Contrato de Gestão e na Comissão Técnica da Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes;
- Realização de reuniões com a AT/DCNT/AB e Divisão de Promoção da Saúde para dar início a implementação do **Fórum de Enfrentamento as Doenças Não Transmissíveis (PMS)**.

Secretaria Municipal da Saúde

Segurança
Alimentar e
Nutricional

Versão 1 - Planejamento - 2021 a 2025

PROGRAMA MUNICIPAL CONTROLE DE HANSENÍASE

Apresentação e discussão dos indicadores e linha de cuidados regional

Avaliação dos resultados da campanha janeiro roxo e protocolo grau II de incapacidades

Oficina preparatória para a campanha 2022;

06 reuniões regionais

Aula de sensibilização de Hanseníase – COREN-SP

Aula de sensibilização de Hanseníase - Rede de atendimento

Reuniões com Escola Municipal de Saúde - EAD Hansen-2021:

Visitas de supervisão de campanha

Podcast em Fevereiro e Março

Programa Municipal de Controle de Tuberculose

Educação Continuada

- **Treinamentos em sistemas de Vigilância utilizados na Tuberculose**
- Sistema TBWEB – 16 treinamentos realizados para todas as regiões do MSP com total de 25 profissionais de saúde e vigilância.
- Sistema SITETB – 16 treinamentos realizados para todas as regiões do MSP com total de 45 profissionais de saúde e vigilância.
- Sistema SITE-ILTB – 17 treinamentos realizados para todas as regiões do MSP com total de 43 profissionais de saúde e vigilância.
- **Treinamento de profissionais médicos para atendimento em Referencias Secundárias da rede de Tuberculose**
- Foram treinados 10 profissionais médicos para a realização no atendimento em Referencia Secundária na rede de Tuberculose.
- **Reuniões Clínicas de Tuberculose – discussão de casos e atualização teórica**
- Foram realizadas 16 reuniões clínicas com a participação de 1.118 profissionais de saúde da rede de atenção básica, especializada e vigilância.
- Os temas abordados foram : Infecção latente de tuberculose; Tuberculose em crianças ; Diagnóstico de Tuberculose; Tratamento de Tuberculose; Eventos Adversos do Tratamento de Tuberculose; Tuberculose Extra-pulmonar;

Programa Municipal de Controle de Tuberculose

Educação continuada

- Reunião de Atualização do Tratamento de Tuberculose em pessoas vivendo com HIV/AIDS em parceria com a Coordenadoria de IST/AIDS para todos os SAEs do Município de São Paulo
- Foram realizadas 4 reuniões com os SAEs
- Os temas abordados foram: Infecção Latente de Tuberculose; Diagnóstico de Tuberculose pulmonar e extrapulmonar; Tratamento de Tuberculose; Micobactéria Não Tuberculosa.
- **Implantação da nova apresentação Rifampicina 300mg/Isoniazida 150mg – Dose Plena no MSP**
- A implantação constou com 3 etapas:
- Projeto Piloto: realizado na CRS Sul – M'Boi Mirim e Campo Limpo e CRS Oeste – Lapa e Butantã.
- Divulgação as regiões com realização de Live em conjunta com Assistência Farmacêutica na Escola de Saúde Pública, com posterior disponibilização de link. A Live foi assistida ao vivo por 408 pontos. Até a data de hoje foram 2198 visualizações.
- Ampliação do uso da dose plena para todas as regiões do município.

Programa Municipal de Controle de Tuberculose

- **Implantação de novo tratamento para Infecção Latente de Tuberculose com Rifapentina/Isoniazida**
- A implantação constou com a disponibilização do medicamento para toda a rede de atendimento de tuberculose dentro do município.
- Para orientação de uso foi elaborado o Informe TB nº28 Atualização TILTB e enviado a toda a rede de atendimento de tuberculose e de vigilância
- **Avaliação e autorização de esquemas alternativos para o tratamento de tuberculose e para o tratamento de Infecção Latente de Tuberculose.**
- O PMCT desde 2020 vem realizando a avaliação de casos tratamentos alternativos propostos pela rede de atendimento de tuberculose. Após a avaliação e autorizado, o esquema é enviado a liberação para a unidade solicitante, UVIS e Assistência Farmacêutica regional com a autorização para a entrega da medicação.
- No ano de 2021 foram realizadas 308 avaliações de casos e subsequente orientação ou autorização de uso de medicamentos

Programa Municipal de Controle de Tuberculose

- Entrega de incentivos aos pacientes que fazem Tratamento Diretamente Observado – cestas básicas e bilhetes únicos
- Foram entregues no ano de 2021 , 18.436 cestas básicas
- Foram entregues no ano de 2021, 839 bilhetes em transporte público
- Elaboração de Notas Informativas e Informes TB:
 - Nota Informativa: 5 notas informativas com condutas em Tuberculose.
 - Informe TB : 28 informes operacionais para a rede de tratamento de Tuberculose e de Vigilância
- Reunião do Comitê de Resistencia no Tratamento de Tuberculose
- Foram realizadas 5 reuniões com as regiões, com participação de 55 profissionais de saúde e de vigilância
- Reunião de Oficina TBWEB
- Foram realizadas 01 reuniões com participação de 21 profissionais de vigilância
- Reunião de Avaliação semestral de Tuberculose: realizada com as regiões de forma individualizada para avaliação da situação epidemiológica da tuberculose em cada região.
- Foram realizadas 12 reuniões com as regiões, com participação de 229 profissionais de vigilância
- Reunião do Comitê de Óbito de Tuberculose
- Foram realizadas 6 reuniões com as regiões, com participação de 54 profissionais de saúde e de vigilância

Núcleo de Vigilância em Sífilis

- **Produção de informações para profissionais de saúde e cidadãos no site da COVISA;**
- **Disponibilização, no site da COVISA, da ficha para notificação online de casos suspeitos;**
- **Elaboração, junto às Coordenadorias de IST/AIDS e Atenção Básica, do Protocolo Municipal de Transmissão Vertical da Sífilis;**
- **Elaboração, junto às Coordenadorias de IST/AIDS e Atenção Básica, da Portaria da Secretaria Municipal de Saúde nº 378 de 27/08/21, que dispõe sobre atribuições da Atenção Básica e Maternidades relacionadas à prevenção da transmissão vertical da sífilis no MSP;**
- **Elaboração e lançamento, junto às Coordenadorias de IST/AIDS, Atenção Básica e Gabinete de SMS, do Plano Municipal de Enfrentamento a Sífilis Congênita do MSP;**

Núcleo de Vigilância em Sífilis

- Implementação da ficha complementar de investigação de sífilis adquirida na plataforma REDCap e treinamento para o preenchimento pelos profissionais das UVIS;
- Participação nos Comitês Regionais de investigação de casos de sífilis congênita;
- Elaboração e publicação, junto à Coordenadoria de IST/AIDS, do Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS e Sífilis – 2021;
- Elaboração do relatório, junto às Coordenadorias de IST/AIDS, de Atenção Básica e de Informação em Saúde, para solicitação ao Ministério da Saúde do Selo Bronze de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis para o MSP;
- Treinamentos em Vigilância Epidemiológica do agravo (TBVE) para todas as UVIS das regiões do MSP;
- Participação nas reuniões do Projeto ECHO – uma iniciativa da Coordenadoria de IST/AIDS junto à Universidade do México – para a discussão de casos de sífilis e HIV/AIDS;

Núcleo de Vigilância em Sífilis


- Vigilância Laboratorial: monitoramento de resultados de exames de laboratórios públicos e privados para investigação e encerramento de casos;
- Vigilância de óbitos: monitoramento e investigação de declarações de óbito de suspeitos e confirmados;
- Realização de NAAD para discussão sobre o acompanhamento da gestante com sífilis no Monitora TV e sua migração para a plataforma do e-saúde;
- Participação do fórum de maternidades da Sudeste sobre os protocolos municipais de sífilis congênita;
- Conferência –Experiência nos últimos 10 anos dos Comitês de Investigação de SC do MSP- em Webinar promovido pelo Centro de Referência e Treinamento IST/AIDS da SES;
- Treinamento de vigilância na sífilis congênita para os pediatras dos SAEs;
- Implementação da ficha síntese de investigação de sífilis congênita precoce e do relatório anual das investigações do comitê regional;

Núcleo de Vigilância em Sífilis

- Colaboração para o aperfeiçoamento e migração para a plataforma E-Saúde do Monitora TV;
- Participação e apoio no treinamento realizado pela Unidade de Coordenação do Projeto Avança Saúde SP dos profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde, unidades de vigilância em saúde e divisões regionais de saúde;
- Participação no Encontro promovido pela OPAS representando o MSP: “Enfrentando o Aumento da Sífilis nas Américas.”

PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS

IMPLANTAÇÃO DO COMPONENTE ESTRATÉGICO PARA DISPENSAÇÃO DOS MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DE HEPATITE B e C NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

-  **Portaria nº 1.537 de 12/06/2020:** altera a Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017, para dispor sobre o Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais e a Portaria de Consolidação nº 6, de 28/09/2017, para incluir os medicamentos do Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.
- Trabalho em conjunto do Programa Municipal de Hepatites Virais (PMHV) com a Coordenação da Assistência Farmacêutica (AF) de SMS para iniciar a transferência da dispensação dos medicamentos do Componente Especializado (Alto Custo) para o Componente Estratégico (dispensação nos serviços de atendimento de hepatites municipais):
 - Janeiro de 2021- escolha de dois serviços para piloto: HD Rede Hora Certa Lapa (pacientes com hepatite B e C) e SAE Santo Amaro (pacientes com Hepatite B e C e coinfeção com HIV).
 - Capacitação da equipe de farmacêuticos dos dois serviços, das equipes do PMHV e AF no SICLOM HEPATITES (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos) em fevereiro e início da dispensação dos medicamentos para pacientes da própria unidade de atendimento.
 - UDM – Unidades Dispensadoras de Medicamentos – Hepatites Virais, homologada em CIR. Portaria nº 1.537, de 12/06/2020 e Deliberação CIB 92, 23/10/2020.
 - Início da expansão das Unidades de Dispensação de Medicamentos (UDM) de Hepatites:

PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS

Cronograma de implantação das UDM



- A extensão da fase piloto para a fase I se justifica:
 - Pandemia da COVID-19: reorganização dos processos de trabalho e de atendimento de diversas unidades municipais
 - Várias unidades de referência de tratamento de HV se transformaram em leitos de retaguarda para hospitais

FASE I

- 13 farmácias (50% das unidades elegíveis) – pelo menos 2 unidades em cada Coordenadoria Regional de Saúde
- **Dispensação somente para pacientes da própria unidade**

FASE II

- +16 farmácias (total: 29 - 100% das unidades elegíveis)
- **Dispensação somente para pacientes da própria unidade**

FASE III

- 29 farmácias – escolha de unidades de referência por região para **dispensação a pacientes residentes no município e acompanhados nos serviços privados.**
- Início da dispensação para pacientes externos em 16 de novembro de 2021- recebimento de novos pacientes e dos transferidos das três farmácias do Componente Especializado(PAM Várzea do Carmo, PAM Maria Zélia e Vila Mariana).

PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS

- ✓ Investigação de soroconversão de Hepatite C em 04 serviços de hemodiálise no município de São Paulo. A realização dos exames de biologia molecular para Hepatite C dos casos índice e de todos os seus comunicantes são realizados pelo Laboratório Municipal Sudeste. Os exames de triagem para Hepatite B e C para os funcionários que trabalham com os pacientes são realizados nas UBS.
- ✓ Avaliação mensal do Sistema Matrix com os resultados de todos os exames de triagem para Hepatite B (AgHBs) e Hepatite C (anti-HCV) dos 5 laboratórios municipais de Saúde Pública: Sudeste, Leste (São Miguel), Sul (Santo Amaro), Centro e Oeste (Lapa), Norte (Freguesia do Ó). Os resultados positivos são separados por CRS e UVIS e com destaque especial para as gestantes. São encaminhados para a região da UBS solicitante para avaliarem se os pacientes estão notificados no SINAN e se os pacientes foram adequadamente orientados na Linha de Cuidado de Hepatites. Os pacientes faltosos devem ser buscados pela UBS que solicitou o exame.

| | HEPATITE B | | | |
|---|------------|---------|---------|---------|
| ANO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Número | 622.789 | 728.505 | 650.181 | 711.063 |
| Fonte: PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS/ DVE/ COVISA/SMS - SP | | | | |
| obs: | | | | |
| AgHBs é realizado em todas as gestantes na rotina do pré- natal | | | | |
| 2021 ano de início da Pandemia de SARS Cov 19 | | | | |

| | HEPATITE C | | | |
|---|------------|---------|---------|---------|
| ANO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Número | 536.659 | 611.625 | 467.991 | 641.932 |
| Fonte:PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS/ DVE/ COVISA/SMS-SP | | | | |
| obs: | | | | |
| anti HCV não era realizado em gestante na rotina do pré- natal até agosto de 2020 | | | | |
| 2021 ano de início da Pandemia de SARS Cov 19 | | | | |

- ✓ Supervisão aos serviços de atendimento das 6 CRS
- ✓ Monitoramento dos bancos de dados: SINAN NET HEPATITES, Gestante portadora de HBV ou HCV, Criança Exposta ao VHB ou VHC.
- ✓ Capacitação sobre Hepatite B e C e gestante em conjunto com a Atenção Básica – Programa de Saúde da Mulher, para ginecologistas da rede.
- ✓ Capacitação de teste Rápido de hepatite B e C para formação de multiplicadores da Atenção Básica e Maternidades, em conjunto com o Programa de IST/Aids.

PROGRAMA MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE BANCO DE SANGUE

- O Município de São Paulo (MSP) assume a responsabilidade das ações de vigilância epidemiológica sobre os doadores com exames alterados para as doenças de notificação compulsória e/ou transmissão transfusional em 2011, a GCCD (DVE) passou a receber as planilhas dos serviços hemoterápicos, tendo como base a RDC nº 57 de 16/12/2010 e a Portaria nº 1.353 de 13/06/2012, que foi revogada em 12/11/2013 quando é publicada a Portaria nº 2.712 (no DOU), implementada em fevereiro de 2014.
- Em maio 2016 foi publicada a RDC nº 75, que altera a resolução RDC 34 de 2014. RDC nº 75 passa a vigorar em agosto de 2016. O principal objetivo da RDC 75 é inclusão da obrigatoriedade da realização de teste de biologia Molecular para detecção dos vírus HBV, na triagem de doadores de sangue de componentes.

As informações de doadores com exames alterados para AIDS, Sífilis, Hepatite Virais, Doença de Chagas e HTLV, recebidas dos Bancos de Sangue do município, são encaminhadas mensalmente para a UVIS de residência dos doadores para a realização das ações de Vigilância Epidemiológica pertinentes.

Numero de notificações e % de doadores de Banco de Sangue com exames alterados enviados pelos Serviços de Hemoterapia do Município de São Paulo, segundo local de residência e ano de notificação de agosto de 2011 a dezembro de 2021

| Agravos | 2011 | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | | Total | |
|-----------------------------------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|-------|-----|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Hepatites Virais | 1442 | 56 | 2251 | 46 | 2306 | 43 | 2646 | 43 | 2057 | 41 | 2355 | 39 | 1857 | 37 | 1804 | 40 | 2293 | 44 | 1428 | 38 | 1415 | 33 | 21854 | 41 |
| HIV | 193 | 7 | 467 | 10 | 336 | 6 | 314 | 5 | 264 | 5 | 247 | 4 | 291 | 6 | 243 | 5 | 307 | 6 | 133 | 4 | 203 | 5 | 2998 | 6 |
| Sífilis | 455 | 18 | 848 | 17 | 951 | 18 | 1223 | 20 | 1011 | 20 | 1265 | 21 | 1119 | 22 | 1019 | 23 | 1054 | 20 | 1060 | 28 | 1147 | 27 | 11152 | 21 |
| Doença de Chagas | 54 | 2 | 214 | 4 | 207 | 4 | 180 | 3 | 103 | 2 | 211 | 3 | 157 | 3 | 114 | 3 | 104 | 2 | 86 | 2 | 89 | 2 | 1519 | 3 |
| HTLV | 0 | 0 | 72 | 1 | 224 | 4 | 164 | 3 | 176 | 4 | 276 | 5 | 232 | 5 | 183 | 4 | 263 | 5 | 157 | 4 | 216 | 5 | 1963 | 4 |
| Todos Agravos Res Outros Munic | 449 | 17 | 1062 | 22 | 1347 | 25 | 1621 | 26 | 1367 | 27 | 1722 | 28 | 1429 | 28 | 1109 | 25 | 1189 | 23 | 928 | 24 | 1190 | 28 | 13413 | 25 |
| Total | 2593 | 100 | 4914 | 100 | 5371 | 100 | 6148 | 100 | 4978 | 100 | 6076 | 100 | 5085 | 100 | 4472 | 100 | 5210 | 100 | 3792 | 100 | 4260 | 100 | 52899 | 100 |

Fonte: Planilhas de registro de dados de bancos de sangue – DVE/COVISA.

- As informações de doadores com exames alterados para AIDS, Sífilis, Hepatite Virais, Doença de Chagas e HTLV, recebidas dos Bancos de Sangue do município, são encaminhadas mensalmente para a UVIS de residência dos doadores para a realização das ações de Vigilância Epidemiológica pertinentes, exceto para HTLV por falta de local de atendimento definido.

Atividades para Prevenção e Controle do *Aedes aegypti*

NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS SEGUNDO ATIVIDADE DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO AEDES AEGYPTI. MSP

| ATIVIDADES | PERIODO | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2020 | 2021 |
| Ponto Estratégico | 36.734 | 36.982 | 38.130 |
| Pesquisa de Armadilhas | 617 | 2.054 | 2.219 |
| Bloqueio - Controle Criadouro | 2.283.576 | 831.718 | 1.470.542 |
| Bloqueio - Nebulização | 217.066 | 165.273 | 682.070 |
| Arrastão | 22.239 | 24.722 | 36.139 |
| Imóveis Especiais | 13.210 | 8.496 | 11.822 |
| Criadouros Específicos | 23 | 40 | 2 |
| Casa a Casa - Rotina | 940.395 | 2.326.318 | 2.338.587 |
| Casa a Casa - Intensificação | 92.563 | 513.568 | 375.595 |
| Outros | 22.639 | 9.652 | 23.238 |
| ADL | 69.226 | 18.316 | 12.653 |
| Atendimento à Solicitação | 11.823 | 8.327 | 4.884 |
| Total geral | 3.710.111 | 3.945.466 | 4.995.881 |

FONTE: Dados extraídos do SISCOZ em 02/02/2022. Sujeitos a alteração.



Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores – LABZOO/DVZ/COVISA

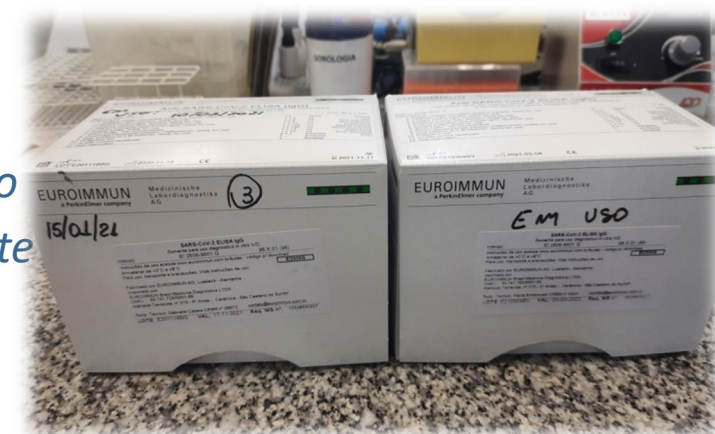
Procedimentos realizados pelo LABZOO no período de
janeiro a dezembro de 2021.

| Procedimento/Agravo | Amostras |
|---------------------------|--------------|
| BRUCELOS | 18 |
| CRÍPTOCOCCOSE | 44 |
| DENGUE | 13.190 |
| DERMATOFITOSE | 31 |
| DOENÇA DE CHAGAS | 319 |
| ESPOROTRICOSE | 5.201 |
| FEBRE MACULOSA BRASILEIRA | 899 |
| HISTOPLASMOSE | 24 |
| LEISHMANIOSE | 1.046 |
| LEPTOSPIROSE | 1.472 |
| MICOLOGIA | 68 |
| PARASITOLÓGICO | 1.007 |
| FEBRE AMARELA | 220 |
| RAIVA - DIAGNÓSTICO | 3.947 |
| RAIVA- SOROLOGIA | 4.059 |
| TOXOCARÍASE | 284 |
| TOXOPLASMOSE | 132 |
| Total | 32905 |

32.905 amostras processadas para diversas
zoonoses de origem ambiental, animal e humana

Sendo **11.503** exames sorológicos para o Inquérito
Adulto - COVID-19 – sendo **7.567** pelo método de Teste
Rápido e **3.936** pelo método ELISA

E **9.598** exames RT-PCR para
SARS CoV-2 dos profissionais de saúde da linha de
frente de combate ao Covid-19 e pacientes pré-
operatórios dos Hospitais Municipais.



Kits ELISA utilizados no Inquérito Sorológico
Adulto – COVID-19

Aquisição de Insumos, Equipamentos e Reformas relacionadas ao enfrentamento de COVID-19

- Com a aquisição para o LABZOO/DVZ/COVISA do extrator automático para 96 amostras por rodada houve a possibilidade de absorção da realização dos exames para pacientes pré-operatórios, além dos profissionais de saúde dos hospitais municipais.
- Aquisição de Kits de extração automática e manual para reações de RT-qPCR para SARSCoV-2: abastecimento ininterrupto
- Manutenção mensal preventiva das cabines de segurança utilizadas no manuseio de amostras para diagnóstico COVID-19 e de outros agravos com potencial alto de contaminação, como esporotricose



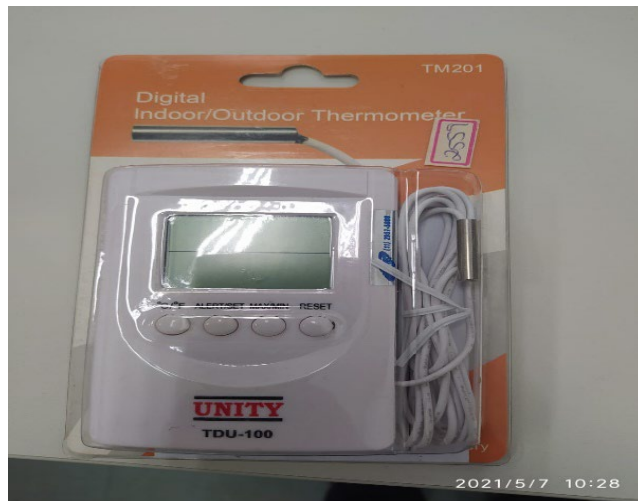
Extrator de RNA/DNA



Estoque de kits de Extração automática para RT-qPCR SARSCoV2

Aquisição de Equipamentos, Bens Permanentes e Reformas no Laboratório de Controle de Qualidade e Saúde-NLCQS

Termômetros para medição de temperatura máxima e mínima (44 unidades)



Melhorias de processos analíticos e Automação, com aumento de análises de água e alimentos , aumentando a Capacidade de serviços prestados à população

Aquisição de Lâmpadas Tubular de LED T8 (375 unidades) e Reatores eletrônico Bivolt (50 unidades), para substituição dos conjuntos que apresentavam defeitos. Considerando que a compra em questão foi solicitada antes do início da reforma, e que os conjuntos de lâmpadas e reatores do pavimento superior foram repostas na reforma, os adquiridos serão backup para os conjuntos que necessitarem de reposição

Refratômetro

Medição do índice de refração em substâncias líquidas



Aquisição de Equipamentos, Bens Permanentes e Reformas no Laboratório de Controle de Qualidade e Saúde-NLCQS

Melhorias de processos analíticos e Automação, com aumento de análises de água e alimentos , aumentando a Capacidade de serviços prestados à população



Aquisição de Rack para lavadora de laboratório e Bomba para captação de água destilada para lavagem (para último enxágue de vidrarias, evitando a contaminação por parte das mesmas). Conjunto complementar as lavadoras de vidrarias.



Aquisição de Equipamentos, Bens Permanentes e Reformas no Laboratório de Controle de Qualidade e Saúde-NLCQS

Projeto de Reforma do Prédio Central



Continuidade da pintura externa e reparos nos beirais das janelas



Aquisição de Equipamentos, Bens Permanentes e Reformas no Laboratório de Controle de Qualidade e Saúde-NLCQS

Reforma Externa do Prédio

Pintura do Muro



Aquisição de Equipamentos, Bens Permanentes e Reformas no Laboratório de Controle de Qualidade e Saúde-NLCQS

Reforma Interna do Prédio



Aquisição de Equipamentos e Bens Permanentes do Laboratório de Controle de Qualidade e Saúde-NLCQS

Aquisição de lixeiras recicláveis para o descarte correto dos materiais e lixo, incentivando a reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia



Lixeira com Tampa, Pedal e Rodas para Lixo Orgânico



Conjunto de 4 lixeiras Coleta Seletiva

Aquisição de Equipamentos e Bens Permanentes do Laboratório de Controle de Qualidade e Saúde-NLCQS

Aquisição de Bens Materiais
para Manutenção predial
LCQS
Multímetro
Carrinho para Ferramentas



Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA

Coletas realizadas pelo programa VIGIAGUA no período de janeiro a dezembro de 2021

| Coletas | | Total de coletas |
|---------------------|--------------|------------------|
| Plano de Amostragem | 3677 coletas | 3677 |
| Denúncias | 37 denuncias | 162 |
| Surto | 13 surtos | 69 |
| Inspeção | 20 inspeções | 20 |



Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Boletim- VIGIAGUA



Serviços Mapa de Serviços Acessibilidade Legislação
 Palavra-chave

Início > Secretarias > Saúde > Vigilância em Saúde > Saúde Ambiental

Saúde Ambiental

ACESSO À INFORMAÇÃO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

VIGIAGUA

VIGIAR

VIGIDESASTRES

VIGIQUIM

VIGISOLO

VACINA SAMPA
 Com o e-saúdeSP, você também garante o seu Passaporte da Vacina! Baixe o app.

saiba mais



Monitoramento da Água para Consumo Humano

Veja aqui os resultados das análises das amostras

09/20 14/01/2022



O Município de São Paulo, por meio do Programa VIGIAGUA, contempla no programa de amostragem, no mínimo 8 coletas mensais de água para Sistema Público de Abastecimento e 3 coletas para Soluções Alternativas Coletivas, por Prefeitura Regional.

No local da coleta, são realizadas medições de temperatura e cloro residual livre. Os demais parâmetros são analisados pelo Laboratório de Controle de Qualidade em Saúde.

Clique para visualizar os Boletins

- Monitoramento da Qualidade da Água - dezembro de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - novembro de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - outubro de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - setembro de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - agosto de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - julho de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - junho de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - maio de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - abril de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - março de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - fevereiro de 2021
- Monitoramento da Qualidade da Água - janeiro de 2021

Monitoramento da qualidade da água

Dezembro - 2021

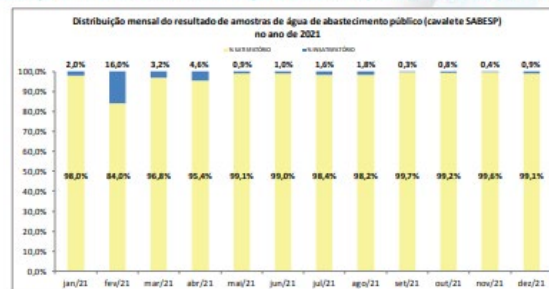
A Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) por meio da Divisão de Vigilância em Saúde (DVISAM) e as Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), realizam as ações do Programa VIGIAGUA do Município de São Paulo.

As UVIS efetuam coletas mensais de amostras de água para fins de consumo humano, provenientes do Sistema de Abastecimento Público (SABESP) e Soluções Alternativas de Abastecimento de Água (poços, minas e bicas), com o objetivo de averiguar a qualidade da água fornecida à população da cidade de São Paulo e prevenir riscos à saúde humana. Mensalmente, as UVIS coletam 352 amostras de água previstas em cronograma, distribuídos nos territórios das 32 subprefeituras do Município (onze coletas por subprefeitura).

As amostras de água são encaminhadas ao Laboratório de Controle de Qualidade em Saúde da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) para análise dos seguintes parâmetros: cor aparente, turbidez, fluoreto, nitrato, nitrito, amônia, pH, coliformes totais, coliformes termotolerantes e Escherichia coli. As medições de temperatura e cloro residual livre são realizadas durante as coletas (análises de campo). Constatadas desconformidades nos ensaios são desencadeadas ações de orientação e adoção de medidas corretivas para garantir os padrões de potabilidade da água para consumo humano.

A DVISAM avalia mensalmente os dados de vigilância da qualidade da água e elabora esse boletim para divulgação das informações para a população.

Distribuição mensal do resultado de amostras de água de abastecimento pública (cavaletes SABESP) no ano de 2021



Nas análises de água foram considerados os resultados (satisfatórios e insatisfatórios) dos seguintes parâmetros: cor aparente, turbidez, fluoreto, nitrato, nitrito, amônia, cloro residual livre, coliformes totais, coliformes termotolerantes e Escherichia coli, conforme estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021.

| SUBPREFEITURAS | MICROBIOLÓGICO | | | | FÍSICO QUÍMICO | | | | | |
|---------------------|----------------|--------------|---------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------------|--------------|------------|--------------|
| | E. coli | | Bactérias Termotolerantes | | Turbidez | | Cloro Residual Livre | | Nitrato | |
| | Em Acordo | Em Desacordo | Em Acordo | Em Desacordo | Em Acordo | Em Desacordo | Em Acordo | Em Desacordo | Em Acordo | Em Desacordo |
| ARICANDUVA | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| BUTANTÁ | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 10 | 1 | 11 | 0 |
| CAMPO LIMPO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CAPELA DO SOCORRO | 9 | 0 | 9 | 0 | 8 | 1 | 9 | 0 | 9 | 0 |
| CASA VERDE | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 |
| CIDADE ADEMAR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CIDADE TIRADENTES | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| ERMELINO MATARAZZO | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| FREGUESIA DO Ó | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| GUAIANASES | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| IPIRANGA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ITAIM PAULISTA | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| ITAQUERA | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| JABAQUARA | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 10 | 1 | 11 | 0 |
| JACANÁ | 10 | 0 | 10 | 0 | 10 | 0 | 10 | 0 | 10 | 0 |
| LAPA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| M'BOI MIRIM | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MOOCA | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| PARELHEIROS | 10 | 0 | 10 | 0 | 9 | 1 | 4 | 6 | 10 | 0 |
| PENHA | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| PERUS | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| PINHEIROS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PIRITUBA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SANTANA / TUCURUVI | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 |
| SANTO AMARO | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| SÃO MATEUS | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| SÃO MIGUEL PAULISTA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SAPOEMBA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SÉ | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 |
| VILA MARIA | 6 | 0 | 6 | 0 | 6 | 0 | 6 | 0 | 6 | 0 |
| VILA MARIANA | 11 | 0 | 11 | 0 | 11 | 0 | 10 | 1 | 11 | 0 |
| VILA PRUDENTE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 209 | 0 | 209 | 0 | 207 | 2 | 200 | 9 | 209 | 0 |



Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Programa de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos - VIGIAR

Atendimentos de crianças < 5 anos nas Unidades Sentinela do programa VIGIAR de janeiro a dezembro de 2021

| Unidades Sentinela por Coordenadorias | Atendimentos |
|---------------------------------------|--------------|
| Norte | 53 |
| Sul | 174 |
| Leste | 763 |
| Oeste | 212 |
| Centro | 744 |
| Sudeste | 967 |

| DVISAM | Jan a dez 2021 |
|------------------------|----------------|
| Denúncias – SEI COVISA | 17 |
| Inspeções | 17 |
| Questionários | 67 |

Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Boletim - VIGIAR

De janeiro a dezembro de 2021

Publicado no site da COVISA mensalmente, com os dados das Unidades Sentinela, do Centro de Gerenciamento de Emergências - CGE (Baixas e Altas Temperaturas e Baixa Umidade do Ar) e informações como Trabalhos e artigos referentes a poluição atmosférica.

Início > Secretarias > Saúde > Vigilância em Saúde > Saúde Ambiental > Ar

Ar

| |
|---------------------|
| ACESSO À INFORMAÇÃO |
| PARTICIPAÇÃO SOCIAL |
| VIGIAGUA |
| VIGIAR |
| VIGIDESASTRES |
| VIGIQUIM |
| VIGISOLO |

VACINA SAMPA

Com o e-saúdeSP, você também garante o seu Passaporte da Vacina! Baixe o app.



saiba mais



Boletim Vigiar

Acesse aqui

09:30 27/01/2022 🔍



2021

- Boletim 40 - dezembro de 2021
- Boletim 39 - novembro de 2021
- Boletim 38 - outubro de 2021
- Boletim 37 - setembro de 2021
- Boletim 36 - agosto de 2021
- Boletim 35 - julho de 2021
- Boletim 34 - junho de 2021
- Boletim 33 - maio de 2021
- Boletim 32 - abril de 2021
- Boletim 31 - março de 2021
- Boletim 30 - fevereiro de 2021
- Boletim 29 - janeiro de 2021

Dezembro 2021

Informativo nº 12
Volume 40

Boletim VigiAR

Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA)
Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM)



Foto: Depositphotos.

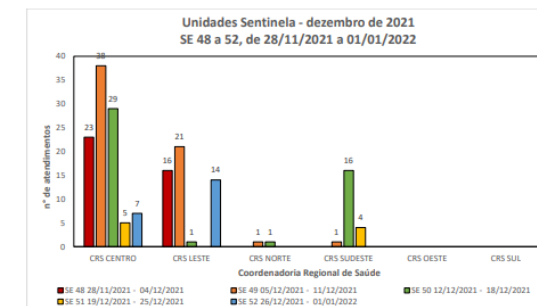
Unidades Sentinela

De acordo com o Ministério da Saúde, a "Unidade Sentinela" é um serviço de saúde que exerce uma vigilância epidemiológica de casos de doenças respiratórias em crianças menores de 5 anos (até 4 anos, 11 meses e 29 dias), que apresentem um ou mais sintomas respiratórios descritos como: dispnéia/falta de ar/cansaço, sibilos/chiado no peito, e tosse (que podem estar associados a outros sintomas), e nos agravos de asma, bronquite e infecção respiratória aguda. Os gráficos a seguir mostram informações referentes aos atendimentos de crianças menores de 5 anos realizados e registrados pelas equipes das Unidades Sentinela distribuídas nas seis Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), no período que corresponde às Semanas Epidemiológicas (SE) 48 a 52, de 28 de novembro a 01 de janeiro de 2022: foram atendidas 177 crianças.

* Formulários inseridos até o dia 10 do mês posterior aos atendimentos.

Gráfico 1

No mês de dezembro, observou-se maior número de atendimentos nas Unidades Sentinela, na SE 49, de 05/12/2021 a 11/12/2021, totalizando 61 atendimentos às crianças menores de 5 anos. Na CRS Sudeste, o maior número de atendimentos foi na SE 50, de 12/12/2021 a 18/12/2021, com 16 crianças atendidas.



Fonte: DVISAM/COVISA, 2021.

Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas em Áreas Contaminadas - VIGISOLO

Áreas contaminadas com Mudança de Uso da Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA no período de janeiro a dezembro de 2021

| COORDENADORIAS | Inspeção e monitoramento |
|----------------|--------------------------|
| Sudeste | 9 |
| Centro | 0 |
| Sul | 6 |
| Norte | 1 |
| Oeste | 3 |
| Leste | 0 |
| Total | 19 |

Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas em Áreas Contaminadas - VIGISOLO

Áreas contaminadas com Risco Confirmado (ACRIs) – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) no período de janeiro a dezembro de 2021

| COORDENADORIAS | Inspeção e monitoramento |
|----------------|--------------------------|
| Sudeste | 6 |
| Centro | 0 |
| Sul | 3 |
| Norte | 3 |
| Oeste | 4 |
| Leste | 2 |

Áreas Contaminadas Região de Jurubatuba – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) no período de janeiro a dezembro de 2021

| COORDENADORIAS | Inspeção e monitoramento |
|----------------|--------------------------|
| Sudeste | 0 |
| Centro | 0 |
| Sul | 37 |
| Norte | 0 |
| Oeste | 1 |
| Leste | 0 |

Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Ferramenta de Consulta por mapa dinâmico: das Áreas com Contaminação de Solo da Cidade de São Paulo



☰ **Áreas contaminadas no M...** 🔍 ⋮

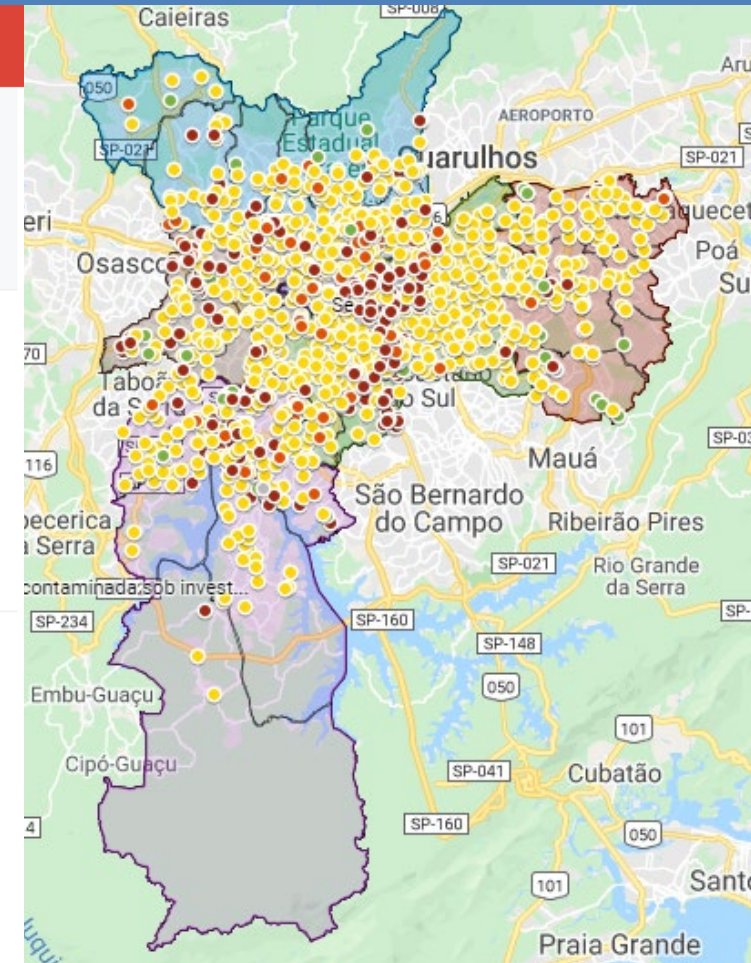
Fonte: CETESB, set/2020
Elaboração: SMS-SP / COVISA / DIVISAM e CEInfo / GISA, fev/2021.
7.226 visualizações
Publicado em 9 de fevereiro de 2021
[COMPARTILHAR](#)

Áreas contaminadas seg. tipo de estab.

- Posto de Serviço
- Indústria
- Comércio
- Residencial
- Desconhecido

CRS_2020

- CENTRO
- LESTE
- NORTE
- OESTE
- SUDESTE
- SUL



Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Programa de Vigilância em Saúde Relacionada aos Desastres - VIGIDESASTRE

Ações realizadas pelo programa VIGIDESASTRE no período de janeiro a dezembro de 2021

| | |
|---------------------|----|
| Denúncias químicas: | 3 |
| Incêndio Urbano: | 32 |

Plano Preventivo Chuvas de Verão – PPCV vigência de 15 de novembro a 31 de março (Ações realizadas de janeiro a abril e de novembro a dezembro de 2021).

| Tipo de Evento: | (Jan a Mar 2021) | ALAGAMENTO | (Nov. a Dez 2021) |
|--|------------------|------------|-------------------|
| Quantidade de Eventos notificados pelo CGE: | 51 | | 6 |
| Residência Atingida: | 1822 | | 40 |
| Número de pessoas afetadas: | 5719 | | 36 |
| Número de folhetos entregues: | 1315 | | 119 |
| Número de imóveis visitados (ACS-ESF + Ag. Endemias. SA + PAVS): | 2589 | | 122 |
| Número de bueiros vistoriados / tratados nas áreas atingidas no período: | 547 | | 50 |

Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Programa de Vigilância em Saúde Relacionada aos Desastres - VIGIDESASTRE

Saúde Ambiental

ACESSO À INFORMAÇÃO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

VIGIAGUA

VIGIAR

VIGIDESASTRES

VIGIQUIM

VIGISOLO

VACINA SAMPA

Com o e-saúdeSP, você também garante o seu Passaporte da Vacina! Baixe o app.



saiba mais



VIGIDESASTRES

Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada a Populações Expostas aos Desastres Naturais e/ou Tecnológicos do Município de São Paulo

09.05 03/01/2022



O Programa Vigidesastres abrange uma série de ações de proteção da saúde, quanto aos impactos decorrentes de desastres naturais e antrópicos (resultantes da ação do homem) no Município de São Paulo.

Neste contexto, desenvolve um conjunto de ações intersetoriais e com a comunidade, para, em tempo oportuno, reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde aos desastres, minimizar doenças e agravos decorrentes deles, bem como reduzir os danos aos serviços de saúde.

Seu modelo de atuação tem base na gestão do risco, contemplando medidas de redução do risco (prevenção, mitigação e preparação), manejo dos desastres (alerta e resposta) e recuperação dos seus efeitos (reabilitação e recuperação). Além disso, atua na articulação das agências de mudanças climáticas e seus efeitos à saúde humana.

Na cidade de São Paulo, os eventos mais comuns são:

- os desastres naturais causados pela chuva (hidrológicos), como alagamentos, enchentes, inundações e deslizamentos de terra, e;
- os desastres tecnológicos, como os incêndios urbanos, principalmente em aglomerados residenciais e depósitos comerciais, e acidentes com produtos químicos perigosos.

O conhecimento da tipologia dos desastres é importante no processo de gestão do risco, visto que a atuação deve ser específica para o tipo de evento ocorrido.

Riscos Hidrológicos:

Riscos hidrológicos são os riscos meteorológicos que estão associados a precipitações intensas, envolvendo grandes quantidades de chuva provenientes da atmosfera, caídas em um curto espaço de tempo e concentradas numa determinada região. Esse aumento repentino no volume de água pode causar transbordamentos, alagamentos, inundações e deslizamentos de solo das encostas, assim prejudicando a população das regiões afetadas.

Incêndios Urbanos:

Os incêndios urbanos podem ocorrer durante atividades banais, como cozinhar ou fumar, podendo ter um impacto elevado na sociedade e provocar danos irreparáveis em patrimônios, organizações e empresas, no conhecimento (perdas culturais), mas, principalmente, danos à saúde, uma vez que podem causar vítimas, feridos ou mortos.

Emergências Químicas:

As emergências químicas ocorrem em função de uma situação adversa/inesperada, envolvendo produtos químicos que podem, de alguma forma, representar um perigo à saúde e à segurança da população, ao meio ambiente e ao patrimônio público e privado, requerendo recursos apropriados e intervenção imediata.

INFORMAÇÕES PARA POPULAÇÃO



O contato com a água de enchentes pode causar diversas doenças. A água e o lixo acumulados também propiciam a proliferação de animais que transmitem doenças. Se o contato com a água de enchente for inevitável, pode-se reduzir o risco de contaminação permanecendo o menor tempo possível na água ou lama, pois quanto maior o tempo de contato, mais bactérias podem entrar no corpo, aumentando o risco de contrair doenças e desenvolver formas mais graves.

Medidas simples que podem amenizar os efeitos dos alagamentos

- Evite transitar em ruas alagadas.
- Se a chuva causou inundações, não se aventure a enfrentar correntezas. Fique em lugar seguro, se precisar, peça ajuda!
- Mantenha-se longe da rede elétrica e não pare abaixo de árvores. Abrigue-se em casas e prédios.
- Planeje suas viagens, para que haja menor possibilidade de enfrentar engarrafamentos causados por ruas bloqueadas.

Para informações sobre alagamentos, consulte o site do CGE: <https://www.cgesp.org/v3/index.jsp>

Fique atento!

Em caso de contato com água de enchente, procure um serviço de saúde, caso apresente:

- Febre, calafrios;
- Vômitos;
- Ferimentos;
- Diarreia, náuseas;
- Icterícia (olhos e pele amarelos), fezes claras, urina escura;
- Cansaço, fraqueza, falta de apetite;
- Dor nos músculos ou dor no corpo, dor de cabeça;
- Sangramentos;
- Qualquer mordedura ou arranhadura de animais.

Para mais informações acesse: prefeitura.sp.gov.br/covisa ou aponte a câmera do seu celular para os QR codes.



Saúde ambiental



Zoonoses



CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Enchentes

o contato com a água de enchentes pode causar diversas doenças. A água e o lixo acumulados também propiciam a proliferação de animais que transmitem doenças.

Se o contato com a água de enchente for inevitável, procure reduzir o tempo de contaminação permanecendo o menor tempo possível na água ou lama, pois quanto maior o tempo de contato, mais bactérias podem entrar no corpo, aumentando o risco de contrair doenças e desenvolver formas mais graves.

Para a prevenção de doenças relacionadas à ocorrência de enchentes, são indicadas a observação de todo o comportamento e a adoção de cuidados e medidas de higiene.

Descarte

- Alimentos e bebidas
- Marmeladas (sucos e aromas)
- Chápetas
- Talões de caderno e materiais de escrita
- Alimentos de animais domésticos ou felinos
- Medicamentos

Todos esses itens devem ser descartados em locais com a água de enchente de forma adequada.

Cuidados

- Evitar, acidentalmente e descartar o lixo incorretamente.
- Não consumir vegetais e frutos de árvores que estiverem inundados.
- Não utilizar água de poço, a não ser para lavar o corpo e a roupa.
- Evitar sempre água potável. Não utilizar água de fonte não controlada. Se necessário, ferver a água e adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio a cada litro de água e aguardar 30 minutos antes de consumi-la.
- Lavar bem as mãos antes de preparar os alimentos.
- Utilizar água potável para a preparação de alimentos e bebidas, especialmente no preparo de leite e crianças menores de seis meses de idade.
- Utilizar água potável para cozinhar os alimentos.
- Utilizar somente produtos sanitários que tenham sido aprovados pelo órgão responsável pelo controle de qualidade de produtos de higiene ou saneamento, antes de usá-los.
- Utilizar água potável para cozinhar os alimentos em recipientes limpos e fechados para protegê-los.
- Evitar as áreas inundadas, não ficar muito tempo em locais que tenham sido inundados com água de enchente e lama.
- Procurar atendimento médico se o caso apresentar sinais e sintomas de doenças.

Estabelecimentos e entorno

Depois que a água de enchente baixou e precisou voltar a beber água de enchente, siga os seguintes cuidados:

- Lavar com água e sabão, a seguir, realizar desinfecção com hipoclorito de sódio a 2,5% ou água sanitária que não tenha álcool.

Antes de começar a beber, colocar água fervida, água de filtro ou água tratada que não tenha álcool.

Alimentos desidratados que não foram desidratados e conservados em recipientes limpos, novos, e fechados devem ser descartados. Não consumir alimentos que tenham sido em contato com a água de enchente.

Cabe água sanitária e água de filtro em sua casa para uso em caso de emergência. Utilizar água sanitária em recipientes limpos e fechados para uso em caso de emergência. Utilizar água sanitária em recipientes limpos e fechados para uso em caso de emergência.

Plano, piscina e geladeira. Lavar prato, panela, colher e copo com água e sabão. Desinfetar com água sanitária. Utilizar água sanitária em recipientes limpos e fechados para uso em caso de emergência. Utilizar água sanitária em recipientes limpos e fechados para uso em caso de emergência.

Fique Atento

Procure um serviço de saúde caso apresente:

- Febre, calafrios;
- Diarreia, náuseas, vômitos;
- Dor nos músculos ou dor no corpo, dor de cabeça;
- Lesões (olhos e pele amarelos), fezes claras, urina escura;
- Cansaço, fraqueza, falta de apetite;
- Sangramentos, ferimentos;
- Acidentes por animais peçonhentos;
- Qualquer mordedura ou arranhadura de animais.

Doenças relacionadas a enchentes

- Cérebro
- Leptospirose
- Doenças diarreicas
- Dengue
- Zika
- Febre tifoide
- Chikungunya
- Hepatite A e E

Para mais informações, acesse:

prefeitura.sp.gov.br/covisa

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Executiva de Atenção Básica,
Especialidades e Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Cuidados básicos em relação às enchentes

Operação CHUVAS de VERÃO



CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Programa de Vigilância em Saúde Relacionada aos Desastres - VIGIDESASTRE

- **PORTARIA COVISA nº 514/2021, DE 29 DE OUTUBRO DE 2021**
 - Formação do Comitê Interno da COVISA para o PPCV, composto por representantes das Divisões da COVISA, tendo como objetivo elaborar o Plano de Ação e integrar as ações de âmbito da Vigilância em Saúde no PPCV.
 - Atualização da lista de pontos focais do Programa Vigidesastres das UVIS



Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador

- **1- Coordenação e orientação das análises regionais da situação de saúde dos trabalhadores realizados pelos 06 CRSTs**
- **2- Elaboração, revisão e publicação:**
 - Fluxo de Acidente de Trabalho com exposição ao material biológico.
 - 12 Cadernos em Saúde do Trabalhador
- **3 - Elaboração e apresentação de 03 trabalhos na 3ª Amostra da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo:**
 - Notificação Sanitária Como Instrumento De Controle Da Transmissão Da Covid-19 No Ambiente De Trabalho
 - Notificação no Sinan de Covid19 como Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico
 - Edição de Notas Técnicas com recomendações Sanitárias para Atividades Essenciais - Uma Estratégia da Saúde do Trabalhador

Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador

- **4 -Realização de 06 turmas do Curso EAD Saúde do Trabalhador na RAS** com 914 inscritos.
- **5- Realização de 01 Oficina virtual Regional de Implantação dos Fóruns de Matriciamento em ST**
 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável meta 8.8 da agenda 2030 ONU;
- **6- Elaboração do relatório da 1ª etapa do GT para elaboração do protocolo clínico de SMRT**
- **7- Participação em Comitês:**
 - Comitê Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo
 - Comitê Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
- **8- Intermediação para habilitação do CRST Leste junto à CGSAT/MS, aguardando a conclusão pelo Ministério da Saúde**

- **Ações realizadas pelos 06 CRSTs:**

- **Fiscalização** = 1.246, destas 512 relacionadas à COVID no ambiente de trabalho
- **Assistência** = 11.088 consultas e atendimentos
- **Educação** = 382 ações educativas